



ATA N.º 10/2026

Aos dezanove dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, na Sala de reuniões da Fundação Casa-Museu Mário Botas, sob a presidência do Senhor Serafim António Louraço da Silva, e a presença dos Senhores Vereadores, **Milton Hugo Mafra Estrelinha** em substituição do Sr. Vereador João António Portugal Formiga, Luís Miguel Rodrigues Sousinha, João Paulo Quinzico da Graça, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Vanda Alexandra Duarte Santos e Maria Lúcia Teixeira Loureiro.

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas nove horas e trinta e um minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão Executivo Municipal esclarecimentos, com relevância autárquica. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

- **Usou da palavra o Senhor Presidente, Serafim António**, que declarou aberta a reunião da Câmara Municipal do dia 19 de maio de 2026, dirigindo cumprimentos a todos os presentes. Informou, que se daria início aos trabalhos com as intervenções dos Senhores Vereadores, prestando ao Órgão Executivo Municipal os esclarecimentos com relevância autárquica que se mostraram pertinentes. -----

“Bom dia a todos. -----

A propósito da atividade municipal, gostaria de informar que a auditoria ao Município já se encontra contratada e que, na próxima semana, teremos uma primeira reunião com a empresa que vai desenvolver a operação, com o objetivo de definir, de forma clara e rigorosa, a metodologia de trabalho e a articulação entre todas as partes envolvidas. -----

Paralelamente, os Serviços Municipalizados e a empresa municipal deverão avançar com a contratação das respetivas auditorias, numa lógica de total transparência e de escrutínio responsável. O nosso compromisso é que as auditorias estejam concluídas e que os respetivos

resultados sejam apresentados no prazo máximo de seis meses, permitindo-nos dispor de informação sólida, objetiva e tecnicamente fundamentada para sustentar as decisões futuras. ----

Em termos institucionais, informo que estive em representação do Município na comitiva dos 34 autarcas das Comunidades Intermunicipais do Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo que participaram, em Bruxelas, na inauguração oficial da Representação Permanente da Oeste e Vale do Tejo (OVT) junto das instituições europeias. Esta presença é particularmente relevante, no sentido de encontrar novas oportunidades de desenvolvimento e investimento para o território.

No âmbito das medidas excecionais de apoio acionadas na sequência da Tempestade Kristin, informa-se que foram já processados, pela CCDR LVT, um total de 112913,72€ a 65 beneficiários do Município de Nazaré. Foram indeferidas 70 candidaturas, estas 70 candidaturas indeferidas irão contar com um relatório interno do município e posteriormente enviado aos Srs. Vereadores. -----

Gostaria de destacar a forma como decorreu o Círio de Nossa Senhora da Vitória, uma das mais belas tradições da nossa comunidade, e deixar uma palavra especial à Velha Guarda pela forma como tem conseguido apresentar a recriação da Arte Xávega. No próximo fim de semana, a título excecional, o evento vai decorrer no domingo. Prevê-se mais um grande dia de afirmação da nossa cultural. -----

Noutro âmbito, dar os parabéns ao Clube Naval, dado que a Marina da Nazaré voltou a ser reconhecida internacionalmente pelos utilizadores da plataforma Navily. Foi o segundo ano consecutivo em que este equipamento foi distinguido como “Best Marina” e este reconhecimento reforça a Nazaré como um destino náutico de referência e reconhece a qualidade das infraestruturas, dos serviços e o trabalho desenvolvido pelo Clube Naval da Nazaré. -----

Em termos desportivos, uma nota de parabéns para o nazareno João Rocha, que integra a equipa técnica do Ac. Viseu que subiu à 1ª Liga de futebol. Trata-se de um jovem, de 26 anos, fisiologista



e que fez praticamente toda a formação nos Nazarenos e que está a viver um momento alto de uma carreira que se deseja brilhante. -----

Dar igualmente os parabéns ao Nazaré Dom Fuas Andebol Clube pela subida à 2ª Divisão nacional, com um projeto de raiz e assente na formação. É nisto que nos revemos. -----

E também valorizar a ARP Futsal Nazaré, que terminou em 2º lugar a Divisão de Honra distrital e se prepara para disputar a Taça Nacional. -----

Por seu turno, o GD “Os Nazarenos” já garantiu o apuramento para a Taça de Portugal e está a 1 ponto do título de campeão distrital, um feito que o clube não atinge há duas décadas. -----

No futebol de praia, gostaria de destacar a primeira internacionalização do Lourenço Costa pela Seleção A e fazer uma referência às jogadoras da ACD “O Sótão” que foram chamadas à Seleção Nacional feminina, nomeadamente à nossa Joana Vasco. -----

Destaco, igualmente, a prestação do Clube de Atletismo da Nazaré, com várias medalhas conquistadas nos nacionais de lançamentos longos de veteranos e no Olímpico Jovem Distrital. --

De resto, gostaria de recordar que hoje mesmo, ao fim da tarde, temos uma sessão pública com os comerciantes, a propósito da ocupação do espaço público, que é um assunto que nos preocupa imenso. Acreditamos que é através do diálogo que podemos construir as melhores soluções para o território e, deste modo, vamos sensibilizar os nossos comerciantes no sentido de serem cumpridas as regras”. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha, cuja intervenção se transcreve na íntegra: -----

“Senhor Presidente, -----

Senhores Vereadores, -----

Senhoras e Senhores presentes, -----

Começo esta intervenção por destacar e parabenizar o excelente desempenho do Clube de Atletismo da Nazaré que, neste fim de semana, voltou a elevar o nome da Nazaré nas mais diversas provas do calendário regional e nacional, conquistando várias medalhas e excelentes resultados desportivos. -----

Quero também endereçar uma palavra de felicitação à Nazaré Dom Fuas Andebol Clube pela histórica subida à 2.ª Divisão Nacional de Andebol. Importa destacar que este feito é alcançado com um plantel onde estão presentes muitos jovens nazarenos, alguns ainda em idade de formação, o que demonstra bem o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no desporto de base no nosso concelho. -----

Ainda no andebol, e no mesmo sentido de reconhecimento pelo alcance da subida à 2.ª Divisão Nacional, quero igualmente felicitar todos os nazarenos envolvidos na conquista alcançada pelo Cister Sport de Alcobça, quer enquanto atletas, quer enquanto elementos da equipa técnica. ---

Saúdo igualmente a ARP Futsal Nazaré pelo apuramento para a Taça Nacional de Futsal, mantendo intacta a possibilidade de subida aos campeonatos nacionais. Desde já, deixamos votos dos maiores sucessos na concretização desse objetivo, que muito prestigia o desporto nazareno. -----

Parabenizar o nazareno João Rocha pelo alcance da tão desejada subida de divisão de Futebol com o Académico de Viseu. Este feito honra e dignifica qualquer carreira desportiva, ainda para mais quando falamos de um jovem. Que ao longo da sua carreira. -----

Estes resultados são o reflexo de um trabalho diário, sério e dedicado por parte das equipas técnicas, das estruturas dirigentes dos Clubes e, naturalmente, das famílias que acompanham e apoiam os atletas ao longo de todo o percurso. A todos eles, o nosso reconhecimento público. ---

Visto que estamos a falar de Desporto, questiono se, à data de hoje, já foram pagos os valores de apoio aos Clubes Desportivos, no âmbito das várias possibilidades existentes no Regulamento de



Apoio às Associações Desportivas do Concelho da Nazaré? Em igual sentido, questiono o mesmo para as Associações Culturais do nosso concelho? -----

Senhor Presidente, -----

Quero também assinalar a realização do Círio de Nossa Senhora da Vitória, uma tradição profundamente enraizada na identidade do povo nazareno e que, uma vez mais, decorreu de forma muito organizada, cumprindo-se a tradição e preservando-se um importante património cultural e religioso do nosso concelho, saudando, por isso, todos os membros responsáveis na concretização do mesmo. -----

Quero, também, reconhecer e saudar a dinamização de vários eventos promovidos por diferentes áreas municipais, desde a Proteção Civil à Juventude, iniciativas que ajudam a envolver a população e a tornar o nosso concelho mais ativo. -----

Relativamente às consequências da tempestade Kristin, importa recordar que o nosso concelho foi fortemente afetado, provocando danos significativos em várias infraestruturas municipais. Já foi referido em reuniões anteriores o recebimento de apoios destinados à reparação desses estragos. -----

Desde essa data, as Piscinas Municipais da Nazaré continuam encerradas ao público. Estamos a falar de uma infraestrutura municipal extremamente importante, que serve não só a população em geral, mas também clubes e associações desportivas, nomeadamente o Clube Naval da Nazaré. -----

Dito isto, questiono o executivo sobre que passos têm vindo a ser dados para a reabilitação da infraestrutura. Em igual sentido, questiono se têm sido acompanhados os impactos deste encerramento junto da associação desportiva lesada e se estão a ser equacionadas medidas de apoio que permitam mitigar os custos e prejuízos entretanto assumidos. -----

Ainda no seguimento das consequências da tempestade, quero alertar V. Exa. para o estado em que se encontra o acesso ao Monte Branco, atualmente, completamente destruído. Trata-se de

um espaço que merece ser dignificado, permitindo o acesso em segurança a uma das zonas mais bonitas do nosso concelho, nomeadamente ao seu miradouro. -----

Senhor Presidente, -----

Relativamente ao quadro ITI proposto à OesteCIM, uma das conclusões que verificámos foi a retirada de operações fundamentais para a requalificação do nosso concelho. -----

Naturalmente, estamos perante opções estratégicas de V. Exas., opções essas que terão de assumir na íntegra. Contudo, fica evidente que não existiu qualquer tentativa de entendimento ou concertação com os restantes membros do executivo. -----

Uma das operações retiradas desse quadro foi precisamente o financiamento destinado à requalificação da Ladeira do Sítio, um verdadeiro ícone do nosso concelho e um elemento fundamental na resposta de mobilidade urbana da Nazaré. -----

Estamos às portas do verão e, conseqüentemente, de um aumento muito significativo do número de pessoas que utilizam diariamente aquele acesso. Assim, questiono o Senhor Presidente sobre que diligências têm vindo a ser feitas para avançar com a respetiva empreitada. E, caso não seja do conhecimento de V. Exa., relembro que o projeto de execução da Ladeira do Sítio estava a ser desenvolvido internamente, tendo inclusive existido reuniões com a APA e com a CCDR, precisamente para legitimar e enquadrar o respetivo projeto. -----

Senhor Presidente, -----

Quero ainda alertar para a falta de manutenção que começa a ser demasiado evidente em várias zonas do nosso concelho. Vemos rotundas, parques, jardins e diversos espaços verdes sem manutenção adequada nem o rigor mínimo exigível na gestão do espaço público. O nosso concelho merece mais cuidado, mais atenção e maior capacidade de resposta nestas matérias.--

Por fim, Senhor Presidente, quero agradecer o envio da resposta a algumas questões e ao requerimento anteriormente apresentado, documentos esses que foram alvo da nossa análise e



sobre os quais oportunamente divulgaremos as nossas conclusões, enquadrando-as também com as intervenções feitas nesta Câmara. -----

Ainda assim, importa deixar claro que continua por enviar uma parte significativa da informação solicitada em reuniões anteriores. -----

Por muita paciência e compreensão que possamos ter, torna-se cada vez mais evidente que esta é a estratégia seguida por este executivo liderado pelo Presidente Serafim Silva: apregoar transparência aos sete ventos, mas depois não disponibilizar aos membros do executivo municipal as informações necessárias ao exercício do seu trabalho, do escrutínio e da fiscalização democrática”. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Vanda Santos, que cumprimentou todos, -----

“Bom dia, Sr Presidente. Srs. Vereadores. A todos os presentes e a quem nos assiste lá em casa. Quero felicitar todas as iniciativas desportivas, culturais e sociais que se realizaram nas últimas semanas no nosso Concelho. O nosso concelho continua a valorizar as Tradições, a Cultura e a formar grandes atletas nas diversas modalidades desportivas. -----

Parabéns, também à nossa Marina que foi distinguida pelo segundo ano consecutivo como “Best Marina” pelos utilizadores da plataforma Navily. -----

Sr Presidente, -----

Ontem deflagrou um Fogo Florestal na zona do Calhau. Aproveito para agradecer a rápida intervenção nos nossos Bombeiros da Nazaré, bem como às Cooperações vizinhas que vieram ajudar e às autoridades de segurança e Proteção Civil. -----

Já aqui falamos diversas vezes, que se aproxima a época de incêndios e que as árvores que estão caídas no chão na zona florestal são um perigo iminente. -----

Assim sendo, aproveito para divulgar e incentivar a população da Nazaré a inscrever se na Formação Online Gratuita “O que fazer antes e depois dos Incêndios Rurais”. -----

É uma Formação organizada pela Escola Nacional de Bombeiros que tem como intuito fundamental ensinar-nos como agir corretamente em situação de perigo. Como colaborar com os agentes de segurança e com os bombeiros. Como manter a calma em situações de fogo perto da área de residência, etc. -----

As inscrições estão abertas nas redes sociais do Município da Nazaré”. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador João Graça, que começou por cumprimentar todos e começou por se associar, às saudações e felicitações que ali foram apresentadas relativamente aos títulos coletivos e individuais e outros feitos e agradecer a disponibilização da informação solicitada à Nazaré Qualifica e ao Município da Nazaré. Referiu ainda que nos últimos dias, apareceu nas redes sociais uma notícia sobre a sinalização do Farol no molho Norte do Porto de Abrigo. Quis perguntar se estará a acompanhar a situação ou se tem conhecimento da mesma por parte da entidade responsável. Que, surgiu também na passagem junto à Câmara, e que detetou ali uma ocupação tipo acampamento no recreio exterior da antiga creche, na lateral do edifício da Segurança social, e perguntou se existe algum acompanhamento por parte dos serviços municipais instituídos para aquele tipo de situação? Quis também apresentar um requerimento para a solicitação do acesso aos elementos da revisão do PDM e apresentação técnica do mesmo ao executivo municipal. Leu o requerimento que aqui se dá por transcrito na íntegra: -----

“Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Câmara Municipal da Nazaré -----

Assunto: Requerimento para a solicitação do acesso aos elementos da revisão do PDM e apresentação técnica do mesmo ao Executivo Municipal. -----

Os eleitos do PS no Executivo Municipal, ao abrigo do direito à informação e acompanhamento da atividade municipal legalmente consagrados, requerem a V. Exa. o seguinte: -----



1. O acesso e disponibilização dos elementos técnicos e administrativos já produzidos no âmbito do procedimento de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) atualmente em curso, designadamente estudos, relatórios, plantas, propostas preliminares, pareceres e demais documentação existente; -----
 2. A realização de uma apresentação técnica formal ao Executivo Municipal, pelos serviços competentes e/ou pela equipa técnica responsável pela revisão do PDM, permitindo o esclarecimento das opções estratégicas, metodologias adotadas, condicionantes identificadas e principais alterações previstas; -----
 3. Que a disponibilização dos referidos elementos e a realização da apresentação técnica ao Executivo Municipal ocorram em momento prévio à fase de discussão pública da revisão do PDM, garantindo aos membros do Executivo o adequado conhecimento e acompanhamento do processo antes da sua submissão à participação pública; -----
 4. Que a referida apresentação ocorra igualmente em momento prévio à tomada de quaisquer deliberações relevantes sobre a matéria, assegurando a participação informada de todos os membros do Executivo. -----
- Mais se requer que os elementos solicitados sejam disponibilizados com a antecedência necessária à respetiva análise”. -----
- Referiu que, também teria uma apresentação sobre a última reprogramação do ITI da Oestecim com alterações e operações de prioridades de investimento que devem merecer uma análise cuidada por parte do executivo. -----
- “Sr. Presidente, -----
- A última reprogramação dos ITI da OesteCIM, com alterações de operações e prioridades de investimento, deve merecer uma análise cuidada por parte deste Executivo. -----

Compreendemos a necessidade de ajustamentos no âmbito dos financiamentos comunitários, mas entendemos que estas alterações não podem ser apresentadas de forma isolada, sem uma visão integrada do impacto financeiro e estratégico para o Município. -----

Defendemos que qualquer reprogramação desta natureza deve ser acompanhada de cronogramas plurianuais de investimento municipal, permitindo avaliar com rigor os compromissos assumidos, a capacidade de execução e os encargos futuros associados. -----

A captação de fundos comunitários é importante, mas deve estar sempre articulada com princípios de boa gestão financeira, planeamento e sustentabilidade das opções municipais. -----

É essencial garantir que as prioridades a contratualizar correspondam efetivamente à capacidade plurianual do Município e à estratégia de desenvolvimento do concelho. “ Referiu que tal situação terá a ver com o facto do quadro das ITI’s , do novo plano ou da nova proposta, de alteração, e que efetivamente se compreende que na fase inicial ainda não tenha um cronograma financeiro plurianual, mas que julgam ser essencial para se perceber quais são as responsabilidades financeiras nos próximos anos porque pensa que existem responsabilidades, pelo menos em cerca de 15% do valor da elegibilidade. Que calcula, sendo o FEDER de sete milhões a responsabilidade financeira do município deve rondar por volta de um milhão e trezentos/quatrocentos mil euros para os próximos anos. Que, no fundo será saber qual será a repartição daqueles investimentos, crendo que possa ser difícil agora saber, uma vez que existem poucos projetos de ITI’s mas que será conveniente haver ali um pré cronograma plurianual financeiro, relativamente aos investimentos de ITI’s. No seguimento, perguntou, se nos quadros iniciais de 2024/2025, onde se iniciou a discussão com a Oestecim e com a CCDR, das operações que se queria para a Nazaré, financiadas, que havia um financiamento para Valado dos Frades, e que pensa que no novo quadro não consegue ver qualquer financiamento para a Freguesia de Valado dos Frades. Que, vê um financiamento para a Freguesia de Famalicão,



designadamente para o fecho, a conclusão da obra do Pavilhão de Famalicão, mas que em relação ao Valado, não consegue escrutinar na nova proposta de ITI's qualquer investimento para a Freguesia do Valado. Que, a não haver esse investimento, questionou, se o Senhor Presidente pretendia, de alguma forma, compensar a Freguesia, pelo facto de não ter qualquer investimento previsto ou que aparentemente não estará qualquer investimento previsto no quadro de ITI's? -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Lúcia**, que cumprimentou todos os presentes e começou por felicitar os atletas da Nazaré que, nas mais diversas modalidades, têm levado mais longe e dignificado o nome da Nazaré no panorama desportivo, alcançando várias conquistas e constituindo motivo de orgulho para o Concelho. Destacou igualmente o trabalho desenvolvido pelos clubes do Concelho nas diversas modalidades, bem como o empenho dos seus dirigentes, treinadores, equipas técnicas, famílias e de todos aqueles que, muitas vezes de forma discreta, contribuem para a formação dos jovens e para o crescimento do desporto na Nazaré. Deixou ainda uma palavra especial de parabéns ao Dom Fuas Andebol Clube pela subida de divisão, feito que muito honra o clube, os seus atletas e todo o Concelho. Por fim, dirigiu uma palavra de incentivo ao Grupo Desportivo "Os Nazarenos", desejando que no próximo sábado se consagre campeão e regresse ao campeonato nacional, lugar que considera ser o que merece e onde deve estar. A todos os atletas, clubes e agentes desportivos do Concelho deixa o seu reconhecimento, apoio e votos de maiores sucessos. Quis, felicitar, a organização do Círio da Nazaré e enquadrar esta importante tradição no espírito da romaria de N^a. Sra. da Vitória, uma manifestação de Fé, cultura e identidade que continua a unir gerações e a preservar as raízes nazarenas. Que são momentos, como esses, que mantêm viva a memória coletiva do Concelho e reforçam o valor das tradições nazarenas. -----

" Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente Miguel Sousinha, Srs. Vereadores, técnicos do Município e a todos os que nos acompanham. -----

Sr. Presidente, -----

Na última reunião de Câmara, trouxe a este executivo uma reflexão sobre o crescimento do universo municipal e sobre a forma como esse crescimento deve ser analisado com rigor, transparência e sentido de responsabilidade. -----

Referi, nessa altura, a comparação entre a Nazaré e Leiria, precisamente para demonstrar a diferença existente no número de colaboradores municipais, refiro-me à C.M, aos Serviços Municipalizados e à empresa municipal. -----

O Sr. Presidente justificou o rácio mais elevado de colaboradores na Nazaré com os picos de verão e com o aumento da população durante a época balnear. -----

Contudo, os dados obrigam-nos a olhar para esta questão com atenção. -----

No pico do verão, a Nazaré terá cerca de 50 mil pessoas entre residentes e turistas. -----

Leiria, por sua vez, tem cerca de 136 mil habitantes permanentes, dados de 2024. -----

Mesmo considerando esse aumento sazonal na Nazaré, a diferença continua a ser muito significativa. -----

A Nazaré apresenta cerca de 35 colaboradores por cada mil habitantes. Leiria apresenta cerca de 11 trabalhadores por cada mil habitantes. Esta diferença é demasiado grande para ser ignorada. E por isso, Sr. Presidente, esta não é uma questão menor. É uma questão de boa gestão, de transparência, de equilíbrio financeiro e de respeito pelos munícipes. -----

O CHEGA entende que os recursos humanos são fundamentais para o funcionamento do Município. Mas entende também que cada admissão deve ser necessária, justificada e transparente. -----

Por isso, a pergunta é simples e objetiva: -----

Sr. Presidente, considera razoável que, desde que tomou posse, o universo municipal esteja prestes a atingir quase quatro dezenas de admissões? -----

E volto também à pergunta que deixei na última reunião, à qual não obtive resposta: -----



Dessas quase quatro dezenas de admissões, quantas correspondem a pessoas que integraram listas do PSD?”. -----

“Sr. Presidente, -----

Solicito informação sobre o processo de atribuição de sedes às coletividades do concelho da Nazaré. -----

Após a audição de reuniões de Câmara anteriores, foi referido pelo anterior executivo, nomeadamente pelo então Presidente da Câmara, Sr. Manuel Sequeira, numa reunião em que também estava presente a Sr.^a Vereadora Fátima Lourenço, que existiriam apenas três associações a aguardar a atribuição de sede. -----

Refiro-me, concretamente, à GRUVA, ao Beach Handball Soccer e ao Grupo Carnavalesco “Os Tافل” da Nazaré – Associação Cultural e Recreativa. -----

Esperamos que seja respeitada a antiguidade dos pedidos apresentados por estas associações, tal como foi afirmado pela Vereadora da Cultura na primeira reunião do Conselho Municipal da Cultura. -----

Importa também ter em conta os planos de atividades de cada uma destas associações, bem como a sua importância, o seu trabalho e a sua especificidade no nosso concelho. -----

Neste sentido, Sr. Presidente, pergunto: -----

Já existem espaços ou sedes disponíveis para atribuição a estas coletividades? -----

Que desenvolvimentos ocorreram, entretanto neste processo? -----

E que diligências estão previstas para a sua concretização? -----

Solicito ainda, se possível, a indicação de prazos expectáveis para a resolução desta situação.

A atribuição de uma sede é fundamental para o normal funcionamento destas associações e para o desenvolvimento das suas atividades. -----

Estamos a falar de coletividades que prestam serviço à comunidade, que dinamizam o concelho e que merecem uma resposta clara por parte do Município. Obrigada, A vereadora da Câmara Municipal da Nazaré pelo Partido Chega, Lúcia Loureiro”. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte, que começou por cumprimentar todos e quis reforçar os parabéns aos atletas das associações desportivas, ao fisiologista João pelo sucesso nas várias áreas e reforçar os parabéns a todos os atletas e aos envolvidos quer no desporto quer nas associações culturais e que tenham resiliência e que se mantenham a praticar aquilo que mais gostam e que nos eleva. Quis destacar a realização das Jornadas da Proteção Civil, que tiveram lugar no Auditório da Junta de Freguesia da Nazaré, numa iniciativa dedicada à proteção civil para o setor social do distrito de Leiria. -----

Desde o dia 2 de maio, teve início mais uma edição da Arte Xávega, no areal da Praia da Nazaré, numa iniciativa promovida pela Velha Guarda do Folclore da Nazaré. Esta recriação, que culmina com a simulação da venda de peixe, tem como objetivo preservar e dar a conhecer uma das mais emblemáticas tradições ligadas ao mar, mantendo viva a identidade cultural da nossa comunidade. A atividade decorre ao longo de todos os sábados do mês de maio. -----

No dia 8 de maio, realizou-se a reunião do Conselho Municipal de Juventude, num ambiente participado e produtivo, que reuniu jovens e representantes de diversas entidades. Durante a sessão, foram apresentados contributos relevantes para o desenvolvimento de políticas de juventude mais inclusivas e ajustadas à realidade local. -----

A 12 de maio teve lugar, no auditório da Biblioteca Municipal José Soares, a reunião do Conselho Municipal de Cultura, com a presença da maioria das associações culturais do concelho. Nesta sessão foi aprovado, por unanimidade, o regulamento que servirá de base à atribuição de apoios na área cultural. -----



No dia 14 de maio, Quinta-feira da Ascensão, o concelho voltou a celebrar o Círio de Nossa Senhora da Victória, entre o Sítio da Nazaré e a Praia das Paredes da Vitória. Esta manifestação de fé e tradição reuniu romeiros e participantes em torno de uma prática secular, destacando-se o momento simbólico da passagem da bandeira entre os juízes, reforçando a continuidade desta herança cultural. -----

No dia 16 de maio, assinalou-se o Dia Internacional da Família com uma iniciativa realizada na praia, dedicada à sensibilização ambiental, ao convívio intergeracional e à promoção de conhecimento. O programa incluiu uma comunicação sobre as transformações da costa, uma ação de Plogging e limpeza da praia, bem como atividades lúdicas e científicas dirigidas aos mais jovens. -----

No dia 17 de maio, decorreu a primeira edição do NeXT Nazaré, junto ao Centro Cultural da Nazaré, um evento dirigido à juventude que promoveu a sustentabilidade, a criatividade e a partilha. O programa incluiu venda de artigos em segunda mão, uma ação de Bookcrossing, uma atuação de “Hip Hop” e animação musical, evidenciando o papel ativo dos jovens na construção de um futuro mais consciente -----

Por fim, gostava de destacar a iniciativa “Vamos à Praça”, que tem dinamizado aquele espaço público com várias atividades, destacando-se o Bookcrossing promovida pela Biblioteca Municipal, com bastante sucesso, reforçando a oferta cultural e o envolvimento da comunidade”. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Miguel Sousinha, que começou por cumprimentar todos os presentes e os que se encontravam em casa e prestou as seguintes informações: -----

- Deu os parabéns a todas as PME (Pequenas e Médias Empresas) do Concelho distinguidas com as certificações PME Líder e PME Excelência, salientando que são estas empresas que fomentam

a economia local, criam emprego e proporcionam melhores condições de desenvolvimento para o Concelho da Nazaré. -----

- Informou que se encontra na fase final a requalificação da Estação da Manuel de Arriaga, com a instalação de novas tubagens destinadas a mitigar, de forma temporária, a situação dos afluentes que descarregavam nas condutas pluviais na zona do “Canto das Pedras”. Manifestou a expectativa de que esta solução temporária possa responder às situações verificadas no ano transato, acrescentando que continuarão a ser desenvolvidos investimentos na reparação e requalificação das redes pluviais e domésticas, bem como na separação das respetivas caixas. ----

- Referiu ainda que, durante o mês de maio, será implementada uma alteração ao programa informático de gestão dos Serviços Municipalizados, designadamente na faturação e gestão da água, sendo posteriormente prestada informação mais detalhada aos consumidores e à população em geral. Explicou, que não se tratará apenas de uma alteração ao nível da fatura ou da sua comunicação, mas sim de um novo modelo de relacionamento com os consumidores, através de um conjunto de novas funcionalidades proporcionadas pelo novo software, incluindo áreas específicas para cada consumidor, permitindo melhorar a relação entre os Serviços Municipalizados e os seus utilizadores e possibilitando a resolução de um maior número de situações através do portal. Alertou, contudo, para a possibilidade de alguns constrangimentos decorrentes da transição entre sistemas, pedindo desde já desculpa pelos eventuais incómodos que possam ocorrer. -----

- Informou também, que a intervenção no Casal dos Paiôas, em Valado dos Frades, já se encontra concluída. Acrescentou que seria expectável avançar de imediato para a pavimentação por parte da Câmara Municipal, mas que, a pedido dos moradores, foi solicitada à Lusitânia Gás a instalação das condutas de gás natural, motivo pelo qual se optou por adiar essa pavimentação. -

- Deu ainda nota, de que irão iniciar-se os trabalhos de instalação de novos equipamentos na Estação Elevatória do Alto da Paliteira, cuja requalificação prevê a colocação de novas bombas —



tendo a estação funcionado até agora apenas com uma bomba — bem como de novos quadros elétricos, aumentando assim a resiliência da estação. Acrescentou que, com a nova ligação à estação do Camarçã, será possível aumentar a pressão e garantir uma melhor qualidade no fornecimento de água. -----

- Relativamente ao requerimento apresentado pelo Partido Socialista, em nome de João Graça, sobre a questão do PDM, informou que será disponibilizada toda a informação solicitada, salientando que não foi tomada qualquer alteração estratégica pelo atual executivo. Referiu, que foi dada continuidade ao processo do PDM já anteriormente desenvolvido, o qual teria de estar concluído até ao final de agosto/setembro. -----

Acrescentou, que foi intenção da Câmara Municipal, em 20 de fevereiro, entregar os elementos em falta e aguardar a aprovação da REN bruta por parte da CCDR, informação que chegou no dia 17 de abril. Informou ainda que já reuniram com a equipa do Plano e com os técnicos, tendo sido disponibilizada toda a documentação e informação necessária, ficando acordada a entrega da planta síntese, a qual não alterará o que foi proposto pelo anterior executivo, excetuando as condicionantes impostas pela CCDR e pela APA. Garantiu igualmente que serão posteriormente prestadas todas as informações necessárias. -----

- Mais informou que o PDM não será colocado já em discussão pública, por entenderem que tal poderia defraudar as expectativas das populações, sendo intenção do executivo submetê-lo a discussão pública apenas em setembro ou outubro, caso estejam reunidas todas as condições necessárias, para posterior aprovação. -----

- Por fim, acrescentou que, logo que considerado oportuno, será realizada uma reunião com os vereadores para explicação e apresentação da situação. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para complementar a informação do Senhor vereador Miguel Sousinha, tendo dirigido um agradecimento especial à equipa da DPU, que tem estado a

trabalhar afincadamente no processo do PDM. Referiu que, quando iniciaram funções, a questão do Plano Diretor Municipal foi algo que os preocupou imenso, motivo pelo qual reuniram com a empresa que tem vindo a prestar apoio técnico neste processo. Acrescentou que, quando questionados sobre o interesse do executivo em avançar com o PDM, foi prontamente confirmado que sim, uma vez que o anterior executivo não dava resposta ao processo há cerca de dois anos. Considerou que o PDM será muito importante e estruturante para a Nazaré, salientando ainda a preocupação relativamente aos condicionalismos que poderão vir a existir no acesso a fundos comunitários. Informou, por fim, que se encontram a trabalhar num processo herdado do passado, pretendendo concluí-lo o mais rapidamente possível, de modo que, no prazo de um ano a um ano e meio, possa iniciar-se uma nova revisão do PDM e verificar-se essa necessária estruturação. -----

De seguida respondeu às questões colocadas pelos Senhores Vereadores: -----

Que o Senhor vereador Milton para questionou se, à data, já tinham sido pagos os valores de apoio aos Clubes Desportivos, no âmbito das várias possibilidades previstas no Regulamento de Apoio às Associações Desportivas do Concelho da Nazaré. Em igual sentido, questionou igualmente a situação das Associações Culturais do concelho. Em resposta, foi referido que têm mantido contactos com os clubes sobre o assunto e que já foram efetuados alguns pagamentos a determinados clubes. Mais informou que os clubes e associações que apresentaram o relatório relativo ao contrato-programa de 2025 tiveram os respetivos valores pagos de imediato. Acrescentou ainda que se encontram a solicitar os contratos-programa de 2025, para que se possa proceder, com a maior brevidade, aos respetivos pagamentos. -----

- Sobre a questão da Piscina Municipal, foi referido que esta é também uma matéria que tem preocupado bastante o executivo. Informou que já realizaram duas reuniões com os projetistas responsáveis pelo projeto de renovação e reabilitação da Piscina Municipal, desenvolvido há alguns anos. Acrescentou que reconhecem a importância e o carácter estruturante daquele



equipamento para o concelho, mas que se deparam atualmente com graves danos causados pela tempestade “Kristin”, nomeadamente ao nível da cobertura, para além de uma estrutura bastante degradada e sem condições, em resultado da antiguidade do edifício, necessitando, por isso, de diversas intervenções para voltar a ser operacionalizada. -----

- Mais referiu que existem, neste momento, diferentes caminhos possíveis: avançar com o projeto atualmente existente, já candidatado às ITI's, seguindo posteriormente para concurso público e demais procedimentos necessários à candidatura e execução de uma obra capaz de colmatar todos os problemas do edifício, designadamente ao nível do isolamento, vidros partidos, estrutura danificada e com corrosão, sistema de aquecimento e elevados consumos energéticos, optar por uma solução faseada, procurando intervenções no âmbito da eficiência energética que permitam colocar rapidamente o equipamento à disposição da população, ou ainda avançar para um projeto de reformulação integral, embora essa solução implique um prazo de execução bastante mais longo. -----

- Concluiu informando, que o executivo se encontra a trabalhar em articulação com a equipa de projetistas e com uma empresa especializada neste tipo de instalações, estando, nesta fase, mais direcionado para uma solução que permita reabrir o espaço o mais rapidamente possível à população, avançando posteriormente para mais três fases de reformulação do equipamento, com enfoque na eficiência energética. Acrescentou ainda que a reparação da estrutura está a ser enquadrada nos apoios existentes relacionados com a tempestade “Kristin”. -----

- Relativamente à questão do Clube Naval, que utiliza aquele espaço para a realização de provas de natação, foi referido que já houve oportunidade de conversar com a direção sobre o assunto. Informou ainda que já foram tentadas outras soluções, nomeadamente junto do concelho vizinho de Alcobaça, sendo que também as Piscinas de Pataias se encontram degradadas e sem funcionamento. Acrescentou que transmitiu às entidades envolvidas que o Município se

encontra totalmente disponível para disponibilizar o apoio necessário até que seja encontrada uma solução alternativa. -----

- Deu igualmente nota de uma situação relacionada com um curso de nadadores-salvadores, no âmbito da qual a Câmara Municipal contactou vários municípios da região, tendo sido equacionada uma solução através das Caldas da Rainha. Contudo, surgiu posteriormente outra possibilidade, em Leiria, através das Piscinas Municipais de Leiria. Informou ainda que a Câmara Municipal já disponibilizou apoio ao nível de transportes e de tudo o que se revele necessário para estas entidades, por considerar que se trata de atividades de grande importância. -----

- Sobre o acesso ao “Monte Branco”, informou que já tinha dado indicações aos serviços para que se procedesse não só à reparação do próprio acesso, mas também à replantação das zonas danificadas. Referiu ainda, que essa replantação deverá ser efetuada com a maior brevidade possível, antes do próximo inverno, de forma a evitar que a encosta fique demasiadamente fragilizada. Acrescentou que os trabalhos terão início com a limpeza da área e incluirão a replantação de toda a encosta. -----

- Relativamente ao projeto da Ladeira do Sítio, informou que o mesmo já foi analisado em conjunto com os serviços, tendo sido identificado um problema adicional no início da ladeira, nomeadamente ao nível dos muros de sustentação do lado direito, os quais se encontram a ceder. Referiu, que já foi solicitado parecer à Proteção Civil sobre a situação e pedido apoio à DOMA, para avaliação quer do acesso à ladeira, quer do referido muro, que será pertença do Município e que poderá colocar uma habitação em risco. Acrescentou que têm estado a apurar as responsabilidades do Município, bem como todas as questões de segurança associadas àquela área, incluindo a questão das barreiras. Quanto ao projeto propriamente dito, referiu tratar-se de uma área importante de intervenção, encontrando-se ainda em avaliação um projeto já transitado de anteriores mandatos. -----



- Relativamente à retirada do projeto da ITI, informou que foram alertados para a grande dificuldade em obter apoio através desse instrumento, pelo que será necessário reavaliar o projeto, de forma a perceber em que outro âmbito poderá vir a ser candidatado, permitindo assim o seu avanço. -----
- Relativamente à manutenção dos espaços verdes, informou que se encontram em fase de conclusão os procedimentos necessários, reconhecendo que o processo tem sofrido alguns atrasos por parte da Câmara Municipal. Referiu ainda que, no final da semana passada, estiveram a tratar do assunto, esperando que a situação fique resolvida em breve. Acrescentou, que as equipas do Município têm realizado os trabalhos possíveis e deixou um agradecimento aos funcionários do Estádio Municipal, que têm assegurado alguma manutenção na área das Piscinas, sublinhando tratar-se de uma matéria que lhes causa preocupação. -----
- Relativamente às respostas que o Senhor Vereador Milton referiu ainda não terem sido enviadas, lembrou que, no dia 30/04, foi remetido um e-mail ao Senhor Vereador João Formiga, solicitando que fossem facultadas as questões que se encontravam em falta, ao Partido Socialista, uma vez que continua a existir a indicação de que todas as respostas solicitadas desde novembro já foram prestadas. Nesse seguimento, solicitou ao Senhor Vereador Milton que identificasse concretamente quais as questões que permanecem por responder. -----
- Em resposta às questões levantadas pela Senhora Vereadora Vanda, e relativamente ao incêndio ocorrido no domingo, na zona do Rio Novo, informou tratar-se de uma situação preocupante, tendo-se deslocado ao local juntamente com a Proteção Civil e com os Bombeiros da Nazaré, Óbidos, São Martinho do Porto, Caldas da Rainha e Alcobaça. Referiu que o estado da mata é motivo de preocupação e que o acesso das viaturas dos Bombeiros continua a ser muito difícil. Acrescentou que, nesse dia, teve oportunidade de reunir com o ICNF, que se deslocou igualmente ao local, tendo sido informado de que, nas próximas duas semanas, terá início a limpeza de toda a área sob sua responsabilidade. Referiu ainda, que estarão particularmente

atentos à zona de Pataias, pela proximidade à Nazaré e à área habitacional, procurando acelerar o processo de limpeza, apesar de o prazo ter sido prorrogado pelo Governo. Quis fazer um agradecimento à população da zona do Rio Novo, porque rapidamente deram um alerta às entidades e solicitou que todos tivessem cuidado com os incêndios e nomeadamente na utilização da área florestal. -----

- Relativamente às obras na Rua Carlos O'Neill, **questionou o Senhor Engenheiro João Santos**, sobre o ponto de situação, tendo este informado que foi realizado um estudo e que o processo se encontra nessa fase. **O Senhor Presidente acrescentou**, que a situação terá sido sinalizada pelo Centro Social e que o assunto está a ser acompanhado pelos serviços, no sentido de se encontrar uma solução. Referiu ainda que procurarão que a questão da passadeira seja resolvida com a maior brevidade possível. -----

- Relativamente à questão levantada pelo Senhor Vereador João Graça sobre o farol existente no molhe Norte, informou que esteve em contacto com o Capitão do Porto da Nazaré e que a situação se encontra a ser resolvida com a maior brevidade possível. Referiu ainda que, sempre que ocorre uma falha, toda a navegação que se encontra na zona recebe um alerta, o que o deixou mais tranquilo relativamente à questão da segurança. -----

Acrescentou que, na semana passada, os serviços, na sequência de uma solicitação sua, enviaram um e-mail relativamente à situação do Porto de Abrigo, devido ao seu estado e ao risco iminente de derrocada, circunstância que poderá ter implicações na questão do farol. Informou ainda que já insistiu junto do Secretário das Pescas, que tutela essa área, tendo igualmente sido remetida uma carta ao Gabinete do Primeiro-Ministro e a todas as entidades com ligação à área portuária, reiterando essa preocupação. -----

- Relativamente à questão do “acampamento” junto à Câmara Municipal, informou que a indicação de que dispõe é a de que a situação se verifica desde abril. Referiu ainda que a Segurança Social terá conhecimento da mesma, por ser a proprietária do espaço, acrescentando



que a participação à Polícia de Segurança Pública terá demorado algum tempo a ser efetuada, embora a situação já se encontrasse sinalizada. Acrescentou que tem abordado o assunto com a PSP e que se encontram a efetuar um levantamento interno de todas as situações, em articulação com a Segurança Social e com a própria DPU, no sentido de apoiar a identificação dos terrenos que se encontram ocupados e criar condições para que as autoridades possam atuar de forma efetiva. -----

- Relativamente à reprogramação das ITI's, informou que o assunto tem vindo a ser abordado nas últimas reuniões de Câmara, não tendo, de momento, mais informações a acrescentar. Referiu ainda que, há cerca de uma semana e meia, foram dadas orientações por parte da OesteCIM relativamente às prioridades que os Municípios deverão considerar no âmbito dessa reprogramação, acrescentando que tentará prestar mais informações nas próximas semanas. ----

- Informou, que o projeto da Lagoa do Saloio foi retirado, uma vez que existe uma situação em análise com a APA e com os recursos hídricos relativamente ao mesmo, estando ainda a procurar perceber o enquadramento da situação. Acrescentou que o foco passará a ser o avanço de um projeto de requalificação da Avenida da Nazaré, designadamente a estrada principal de Valado dos Frades, no âmbito da mobilidade. Referiu ainda que, nas próximas semanas, irão avançar com a empreitada na zona junto ao Parque das Merendas, que se estende até à Columbófila. ---

- Sobre as questões colocadas pelo Chega, solicitou ao Édi, que se pronunciasse sobre a questão das sedes das associações: -----

Interveio o Senhor Adjunto do Presidente da Câmara Municipal, Édi Milhazes, tendo cumprimentado todos os presentes e, relativamente à questão da sede para as associações, referiu que já houve conversações sobre os procedimentos a adotar, de forma a esclarecer o tema e a transmitir a devida informação a quem solicitou o esclarecimento em sede de reunião de Câmara. Esclareceu que o critério não poderá assentar na antiguidade do pedido. -----

- Acrescentou que se encontra em preparação uma proposta robusta, a qual integrará vários critérios, designadamente a antiguidade da associação, o plano de atividades, a proximidade e adaptabilidade das atividades ou da atividade principal ao espaço da sede, bem como o número de sócios. Indicou que, de forma global, se pretende criar uma fórmula de cálculo que permita a atribuição dos espaços disponíveis, sendo expectável que o número de pedidos seja superior ao número de espaços a ceder, assegurando assim um critério justo para todos. Sublinhou ainda a importância de garantir que todas as associações possam reportar à Autarquia as suas necessidades ao nível de espaço, quer para sede, quer para outros fins. -----

- No que respeita aos timings, referiu que, atendendo ao período de verão, altura de maior atividade na Nazaré, e sem prejuízo das associações desportivas e culturais com atividade sazonal, a intenção é que a nova época letiva e/ou desportiva já possa iniciar com as cedências efetuadas. Assim, prevê-se que a partir de setembro essas atribuições estejam devidamente concretizadas, no que respeita aos espaços disponíveis, **Interveio a Senhora Vereadora Lúcia Loureiro**, solicitando que os critérios lhe fossem enviados por e-mail. -----

- **Respondeu o Senhor Édi Milhazes à Senhora Vereadora Lúcia**, referindo que será prática, não apenas atualmente, mas também em anos anteriores, pelo menos ao nível do desporto, submeter todas e quaisquer propostas aos “órgãos primários”, nomeadamente aos Conselhos Municipais do Desporto e da Cultura, sendo nesse âmbito que as mesmas serão apresentadas. Acrescentou que, quando se trate de versões finais, fará sentido que as mesmas sejam disponibilizadas aos Senhores Vereadores. Concluiu referindo que, caso pretenda ter acesso à proposta preliminar, esta poderá ser enviada, estando os serviços disponíveis para o efeito. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para esclarecer a Senhora Vereadora Lúcia Loureiro relativamente à questão do número de colaboradores do Grupo Municipal e à comparação com outros municípios, nomeadamente Leiria, referindo que desconhece a origem da informação



relativa aos “40 novos contratos” efetuados este ano, por considerar que a mesma não corresponde à verdade. Informou que o universo do Grupo Municipal é atualmente constituído por 585 pessoas. -----

- Acrescentou que, desse total, cerca de 40 pessoas não se encontram no ativo, em consequência de baixas médicas e situações relacionadas com seguros, abrangendo não apenas a Câmara Municipal, mas todo o Grupo Municipal. -----

- Referiu ainda que, entre janeiro de 2025 e 31 de outubro de 2025, o Município da Nazaré realizou 32 novas contratações no conjunto do Grupo Municipal. -----

- Informou igualmente, que todas as pessoas que ingressaram no Grupo Municipal, quer em regime de avença, quer através de contrato, e cujos vínculos terminavam em dezembro, viram os respetivos vínculos renovados pelo executivo. Explicou que, tendo o executivo apenas dois meses de funções, entendeu ser mais adequado proceder à renovação desses vínculos com a Câmara Municipal, de forma a permitir, ao longo do ano de 2026, uma reestruturação dos serviços de todo o Grupo Municipal, evitando decisões precipitadas de não renovação dos contratos existentes. -----

- Acrescentou que o princípio adotado foi, salvo algumas situações pontuais de saída, manter os trabalhadores nos respetivos serviços, permitindo uma reavaliação das áreas onde se encontram alocados, tendo em vista a futura reestruturação e eventuais alterações ao quadro de pessoal durante o ano de 2026. -----

Referiu ainda que, entre novembro de 2025 e a presente data, ingressaram 23 pessoas no universo do Grupo Municipal, encontrando-se cerca de cinco afetas aos Serviços Municipalizados e cerca de dez à Nazaré Qualifica. Explicou que estas admissões decorreram da criação de novas unidades no âmbito do Município, exemplificando com a Unidade Jurídica e de Supervisão, o Gabinete de Apoio ao Investimento, a reformulação da área da Comunicação e ainda o setor de

Armazém e Logística. Acrescentou que procuraram adequar recursos humanos às necessidades dessas áreas específicas. -----

- Concluiu referindo, que não tem existido qualquer consideração relativamente ao partido político a que as pessoas possam pertencer. Que, depois poderá enviar um quadro sobre essa situação. **Interveio a Senhora vereadora Lúcia Loureiro** para dizer, que os números apresentados por ela, tiveram por base a documentação enviada pelo Chefe de Gabinete do Presidente e que pensa que não serão falsos. Interveio o Senhor Presidente para responder à Senhora Vereadora Lúcia, que ela tinha referido que a Câmara tinha contratado 49 pessoas e o que lhe foi enviado terá a ver com os contratos que também foram renovados. Que, nesse número estarão incluídas todas as pessoas que renovaram, que entraram novas no Grupo Municipal – que existem as renovações e as que entraram novas. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha, que agradeceu os esclarecimentos prestados e quis registar algumas observações relativamente às respostas apresentadas. Referiu que, no que respeita à área desportiva, acredita que os clubes e associações tenham conhecimento das obrigações em causa, mas questionou se os serviços do desporto têm vindo a notificar e a acompanhar as associações, por forma a garantir o cumprimento dos mecanismos exigidos e evitar que alguma entidade venha a perder apoios. Manifestou ainda a expectativa de que os apoios devidos possam ser pagos a todas as entidades abrangidas. -----

- Relativamente às piscinas, esclareceu que não foi apresentada candidatura, mas sim que a intervenção constará no quadro de possíveis candidaturas, aguardando a abertura do respetivo aviso. -----

- Referiu também, que houve um pedido por parte do Chefe de Gabinete da Presidência para envio de determinados elementos, ao qual respondeu oportunamente, mantendo-se, contudo, a aguardar o parecer jurídico que sustenta a forma como a Nazaré Qualifica e o Município da



Nazaré procederam à contratação dos contentores, e que legitimou o ato administrativo em causa, uma vez que em reunião de Câmara foi referido existir parecer jurídico nesse sentido, tendo posteriormente sido apresentada uma adenda para correção. Acrescentou que, se necessário, colocará essa situação por escrito. -----

- Disse ainda que, na última reunião de Câmara, foi acrescentado um conjunto de pedidos de informação, nomeadamente elementos que solicitou fossem remetidos por escrito, dando como exemplo o cronograma lido pelo Senhor Administrador da Nazaré Qualifica, o qual se disponibilizou a enviar de imediato, mas que, passadas duas semanas, ainda não havia sido remetido. Referiu igualmente um e-mail mencionado pelo Dr. Ricardo Caneco, que a Dra. Helena Pola iria enviar ao executivo com esclarecimentos adicionais, o qual também ainda não foi recebido. -----

- Acrescentou que o Senhor Presidente aproveitou a discussão relativa à revisão de preços do Funicular para fazer referência a várias obras anteriormente executadas e respetivos desvios, tendo solicitado que essa informação, bem como os documentos de suporte que sustentam as afirmações proferidas, lhe fossem enviados por escrito, ficando igualmente esse pedido registado em ata. -----

- Por fim, relativamente à pavimentação no Casal dos Paiões, questionou se existe, no âmbito do executivo municipal, a intenção de definir um plano estruturado de pavimentações para o mandato ou para o próximo ano, ou se as intervenções continuarão a ser realizadas de forma avulsa, em função das necessidades identificadas, designadamente pelas Juntas de Freguesia junto da Câmara Municipal. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para responder ao Senhor Vereador Milton Estrelinha, referindo que as respostas em falta serão remetidas por escrito, tendo solicitado, mais uma vez, que lhe fossem reenviados os pedidos de informação que ainda se encontrem pendentes. -----

- Relativamente ao plano de pavimentações, informou que têm vindo a ser solicitados contributos às Juntas de Freguesia e que, neste momento, se encontram previstas e já contratualizadas intervenções correspondentes a uma série de metros quadrados definidos anteriormente, aguardando apenas melhores condições climatéricas para avançarem, o mais rapidamente possível, com as respetivas pavimentações, em articulação com as Juntas de Freguesia. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- Solicitou intervenção a Senhora Sara Vidal, no âmbito de “Assuntos Vários”, que, após cumprimentar todos os presentes, referiu estar presente enquanto munícipe, ativista e militante do Partido Ecologista “Os Verdes”. Relatou que, na semana anterior, ocorreu junto à sua residência o atropelamento de um gato identificado com chip da Câmara Municipal. Disse que contactou a Câmara cerca de dez minutos após a ocorrência, com o animal em profundo sofrimento, mas que não conseguiu ser atendida. -----

- Nesse sentido, apelou à criação de um número de SOS mais direto e eficaz para situações desta natureza, referindo que não será a primeira vez que episódios semelhantes acontecem. Acrescentou que, em ocasiões anteriores, teve a sorte de conseguir contacto com a Câmara, tendo os casos sido reencaminhados para o veterinário municipal, o que, desta vez, infelizmente não sucedeu. Referiu que teve de despende o seu próprio tempo e suportar os custos associados ao tratamento do animal, no valor aproximado de cento e cinquenta euros, tendo levado o gato para São Martinho e recorrido a uma clínica privada na Nazaré, que, segundo afirmou, lhe prestou toda a ajuda necessária. -----

- Disse ainda que veio à reunião alertar para a necessidade de existir um mecanismo mais ágil e um contacto de SOS permanente, uma vez que as situações relacionadas com animais não acontecem apenas durante o horário de expediente da Câmara Municipal e podem exigir intervenção urgente. Acrescentou que não pretende solicitar o reembolso da quantia



despendida, preferindo que esse valor seja canalizado para a GRUVA, associação da qual é sócia e que procura apoiar, nomeadamente através da oferta de alimentação. -----

- Manifestou também preocupação, pelo facto de ver constantemente a GRUVA a promover campanhas de angariação de fundos, referindo que decorre atualmente uma campanha destinada a liquidar uma dívida na ordem dos cinco mil euros. Considerou, por isso, que o protocolo existente entre a Câmara Municipal e a GRUVA deverá ser revisto, entendendo que o apoio financeiro atribuído não será suficiente para fazer face às despesas com os animais do canil municipal, incluindo rações especializadas e tratamentos veterinários, concluindo que deverá existir um maior apoio financeiro por parte da Câmara Municipal à associação. -----

- Referiu ainda a questão do jardim infantil na Pederneira, mencionando que reside em frente à antiga Escola Primária, e que aquele espaço, atualmente cedido através de protocolo à Cercina, e que, efetivamente, durante algumas horas do dia, o mesmo se encontra aberto. Considerou que aquele jardim poderia ser reutilizado para usufruto das crianças, à semelhança do que sucede na antiga Escola do Sítio, permitindo que, fora do horário de utilização pela Cercina, o espaço pudesse ser reaproveitado para atividades lúdicas e recreativas destinadas às crianças. -----

- Acrescentou ainda que, relativamente aos jardins infantis do Concelho, apesar do investimento realizado, considera que os equipamentos existentes são direccionados para crianças de tenra idade, verificando que, a partir dos cinco ou seis anos, as crianças deixam de se interessar pelos equipamentos atualmente disponíveis, não apenas na Freguesia da Nazaré, mas em todo o Concelho. Nesse sentido, apelou à revisão dos equipamentos existentes ou à criação de novos espaços adaptados a crianças mais velhas, bem como a crianças com necessidades específicas de inclusão. -----

- Ainda relativamente à Pederneira, referiu a situação existente na Rua Professor Burgueta e na zona envolvente da antiga Escola Primária, onde a calçada se encontra bastante degradada. Destacou a existência de um buraco de grandes dimensões, do qual, por vezes, emana cheiro a

esgoto, localizado em frente à antiga Escola, tratando-se, segundo afirmou, de uma situação que se arrasta há vários anos e que dificulta particularmente a circulação de pessoas com mobilidade reduzida. -----

- Quis ainda deixar uma nota relativamente ao ATL de verão promovido pela Câmara Municipal, referindo que o seu filho frequenta a Escola de Famalicão e que, tanto quanto sabe, aquele estabelecimento de ensino não se encontra abrangido pela realização das atividades. Nesse sentido, apelou para que, no futuro, seja contemplada a oferta de ATL de verão também nas instalações de Famalicão. -----

- Sobre os apoios da CCDRLV para a tempestade Kristin e da questão da avaliação da Câmara, que se encontram atrasados, questionou qual a previsão desses apoios serem prontamente respondidos? -----

Usou da palavra o Senhor Presidente, referindo que a questão relacionada com os animais é muito pertinente e que têm existido diversas conversas com a GRUVA, no sentido de criar melhores condições de resposta e apoio. -----

- Relativamente à Pederneira e às questões colocadas, afirmou que aquela localidade não dispõe atualmente de qualquer parque infantil, situação que já havia identificado, tendo inclusivamente mantido conversações com a Cercina no sentido de afetar parte daquela área à instalação de um parque infantil. Acrescentou que tem acompanhado de forma atenta a situação da antiga Escola da Pederneira, reconhecendo a necessidade da criação desse equipamento naquele espaço. ---

- Quanto à calçada, reconheceu que a mesma se encontra em muito más condições, mas informou que, estando previstos alguns trabalhos naquela zona, a situação será verificada e enquadrada no âmbito dessas intervenções. -----

Relativamente ao ATL de verão, informou que o processo já se encontra encerrado e que o número de crianças inscritas para o ATL de Famalicão é bastante reduzido, pelo que a Câmara



Municipal não dispõe de meios suficientes para alocar recursos para um universo de apenas sete ou oito crianças. **Interveio o Dr. Júlio Estrelinha** para complementar a informação prestada pelo Senhor Presidente, esclarecendo que a questão da inexistência de oferta de ATL na Freguesia de Famalicão se prende essencialmente com razões logísticas, nomeadamente com a dificuldade em proporcionar uma oferta idêntica e uma resposta com o mesmo nível de qualidade das atividades disponibilizadas na Nazaré. Acrescentou que, atendendo ao reduzido número de inscrições, não se justifica a realização da oferta em Famalicão, considerando existir na Nazaré maior capacidade ao nível do transporte dos alunos e do respetivo enquadramento nas atividades programadas. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, referindo que a questão dos animais é uma matéria que muito a preocupa, agradecendo os contributos apresentados e manifestando abertura para analisar a possibilidade de criação de uma linha SOS, uma vez que conhece os procedimentos atualmente existentes quando são encontrados animais na via pública. Acrescentou que os serviços procuram sempre dar resposta às situações, mas reconheceu que a criação dessa linha poderá tornar o processo mais célere. -----

- Relativamente ao valor atribuído à GRUVA e à possibilidade da sua revisão, informou que essa hipótese já se encontra a ser analisada, estando a ser ultimadas conversações com a associação.

- Acrescentou que o apoio financeiro será revisto de forma significativa, por forma a permitir uma melhor resposta às situações que surjam. -----

- Concluiu afirmando, que a saúde animal é uma área que muito a preocupa e à qual se dedica com grande empenho, salientando que, quando as soluções não surgem de imediato, tal se deve à complexidade das situações, assegurando, contudo, que estão a trabalhar no sentido de melhorar consideravelmente a resposta existente. -----

- **Interveio o Senhor Vereador Milton Estrelinha** para dizer que o Adjunto do Senhor Presidente já lhe tinha enviado o tal parecer jurídico. -----

280/2026 - ATA DE REUNIÃO

Presente a ata da reunião ordinária número sete de 07 de abril 2026, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a ata n.º 07 de 7 de abril de 2026 -----

281/2026 - ATA DE REUNIÃO

Presente a ata da reunião ordinária número nove de 05 de maio 2026, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a ata n.º 09 de 5 de maio de 2026 -----

282/2026 - RELAÇÃO DE DESPACHO DE LICENÇAS DE OBRAS, DIREITOS À INFORMAÇÃO, OCUPAÇÕES DE VIA PÚBLICA, RESPOSTAS A UTILIZAÇÃO, PRORROGAÇÕES, VISTORIAS, INFORMAÇÕES PRÉVIAS E PUBLICIDADE

Para conhecimento é presente informação n.º 43/SGU/2026, datada de 2026.05.12, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

A Câmara tomou conhecimento. -----

283/2026 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ - ABRIL DE 2026

Para conhecimento do Órgão Executivo é presente informação n.º 295/DAF-SGFCT/2026, datada de 2026.05.11, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Lúcia Loureiro: -----

“1. Equilíbrio orçamental -----

Senhor Presidente, como justifica que o Município esteja em incumprimento da regra do equilíbrio orçamental em cerca de 242 mil euros, e que medidas concretas vai tomar para corrigir esta situação? -----

2. Compromissos por pagar-----



Como explica que o Município apresente um prazo médio de pagamento de apenas 3 dias, mas tenha cerca de 16,5 milhões de euros em compromissos assumidos e não pagos? -----

3. Despesa com pessoal -----

As despesas com pessoal aumentaram cerca de 147 mil euros face ao mesmo período de 2025. Este aumento resulta de novas admissões, progressões ou contratações, e qual foi o impacto real nos serviços prestados à população? A vereadora da Câmara Municipal da Nazaré pelo Partido Chega, Lúcia Loureiro” -----

Resposta do Senhor Presidente: que o valor do aumento de 147 mil euros na questão do aumento com os custos de pessoal se deveu a um incremento de pessoas, progressões nas carreiras e alguns aumentos no final do ano, e que na Câmara Municipal se estará a falar de sensivelmente de cerca de 340 pessoas. -----

Intervio o Senhor Édi Milhazes: que em relação aos valores que se encontram compromissados e não pagos isso terá a ver, e dando um exemplo, falou no Funicular porque foi uma obra compromissada no valor total de cerca de 8/9 10 milhões, e que foram executados até à data cerca de metade, o que significa que o excedente se encontra compromissado, mas não pago e assim sucessivamente para o restante valor. Que existem um conjunto de processos pendentes, e que ontem em reunião com os Chefes de Divisão foram alertados para essa situação, onde estiveram presentes os quatro vereadores que prestam serviço no executivo, e que solicitaram aos serviços para identificarem essas situações pendentes para acontecer uma de duas situações: ou efetivamente serem faturados e pagos, se tiverem sido prestados e/ou adquiridos os bens ou em sentido inverso serem estornado os valores e possam ser afetos a outras rubricas, que dariam uma maior liberdade na gestão do orçamento que se encontra sempre muito “constrangido” ao nível da mudança de verbas de umas rubricas para outras, num cenário

altamente volátil com situações completamente imprevistas que terão de ter outro tipo de resposta. -----

- **Interveio o Senhor Vereador Milton Estrelinha** para sugerir que, tendo em conta que cada vez mais surgem intervenções do Gabinete de Apoio ao Presidente, fosse colocada uma câmara para que quem estivesse em casa pudesse ouvir essas mesmas intervenções. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

284/2026 - RELAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DO MÊS DE ABRIL 2026

Para conhecimento do Órgão Executivo, é presente informação n.º 296/DAF-SGFCT/2026, datada de 2026.05.11, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

285/2026 – PEDIDO DE PARECER PARA A “INSTALAÇÃO DE TÚNEIS ELEVADOS EM EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA” - QUINTA DO CAMPO - VALADO DOS FRADES

Presente processo de Obras n.º 259/26, com requerimento n.º 745/26, local – Quinta do Campo – Valado dos Frades, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a emissão de parecer favorável à “Instalação de túneis elevados em exploração agrícola, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 285/2026 e 298/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 19/05/2026, nos seguintes termos: -----



Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista," -----

286/2026 - AUTO DE VISTORIA PARA RECEÇÃO DEFINITIVA DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - RUA MOINHO DE VENTO - NAZARÉ

Presente processo de vistoria n.º 10/01, com requerimento n.º 1310/24, referente ao auto de vistoria n.º 13/26, local —, Moinho de Vento - Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento de receção definitiva das obras de urbanização, nos termos do Auto de Vistoria Nº. 13/26 e deliberado ainda cancelar a garantia bancária. -----

Foi feita a seguinte intervenção: -----

“A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega**, **Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **286 a 295**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 19 de maio de 2026**. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----

Lúcia Loureiro. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 285/2026 e 298/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 19/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;



E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista,” -----

287/2026 - AUTO DE VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO - RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE, N.º 63 - NAZARÉ

Presente processo de vistoria n.º 65/26, com requerimento n.º 184/26, referente ao auto de vistoria n.º 8/26, local – Rua Mouzinho de Albuquerque, n.º 63, Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com os termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão do Planeamento Urbanístico: -----

- 1- A atribuição ao estado de conservação do imóvel o nível “péssimo”; -----
- 2- Notificar os proprietários da fração do R/C para que desocupem imediatamente a habitação dado que a mesma não oferece garantia de segurança para os seus habitantes; -----
- 3- Que se determine a realização das obras preconizadas no ponto n.º 3 do auto respeitante os prazos máximos propostos no n.º 5. -----

Foi feita a seguinte intervenção: -----

“A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos 286 a 295, referentes ao ano de 2026, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 19 de maio de 2026. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----

Lúcia Loureiro. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 285/2026 e 298/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 19/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----



Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista," -----

288/2026 - AUTO DE VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO – RUA SUB-VIL, N.º 50 – NAZARÉ

Presente processo de vistoria n.º 610/23, com requerimento n.º 414/26, referente ao auto de vistoria n.º 14/26, local – Rua Sub-Vila, n.º 50 – Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com os termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão do Planeamento Urbanístico: -----

1- Ao estado de conservação do Imóvel atribuir o nível “mau”; -----

2- Notificar o proprietário para que realize as obras preconizadas no ponto n.º 3, no prazo proposto no n.º 5 do auto de vistoria. -----

Foi feita a seguinte intervenção: -----

“A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, **Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **286 a 295**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 19 de maio de 2026**. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----

Lúcia Loureiro. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 285/2026 e 298/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 19/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista,” -----



289/2026 – LAPSO NA DESIGNAÇÃO DO TOPÓNIMO - CENTRO ESCOLAR DE VALADO DOS FRADES - VALADO DOS FRADES

Para retificação do Órgão Executivo é presente o processo n.º 632/25, com requerimento 725/26, “que na reunião de Câmara realizada a 07/04/2026, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição do topónimo “Rua José Alberto Martins Ricardo” ao arruamento que circunda o Centro Escolar de Valado dos Frades. -----

Contudo, por lapso da Junta de Freguesia de Valado dos Frades, o ofício remetido com a referida atribuição mencionava “Rua José Alberto Martins Ricardo”, quando deveria constar “Rua Professor José Alberto Martins Ricardo”, vindo agora aquela Junta de Freguesia solicitar a devida retificação.” -----

O assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a correta designação do topónimo “Rua Professor José Alberto Martins Ricardo”, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão do Planeamento Urbanístico. -----

Foi feita a seguinte intervenção: -----

“A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro, vem apresentar declaração de voto favorável relativamente aos pontos 286 a 295, referentes ao ano de 2026, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 19 de maio de 2026. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----

Lúcia Loureiro. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 285/2026 e 298/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 19/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista,” -----

290/2026 – LICENCIAMENTO/LEGALIZAÇÃO DE AMPLIAÇÃO DE UM DESTINADO A HABITAÇÃO

– RUA DOS MARINHEIROS, N. ºS 20 E 22 E RUA DAS CABANAS, N.º 15 – NAZARÉ



Presente processo de Obras n.º 218/26, com requerimento n.º 871/26, local – Rua dos Marinheiros, n.ºs 20 e 22 e rua das Cabanas, n.º 15 – Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi feita a seguinte intervenção: -----

“A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, **Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **286 a 295**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 19 de maio de 2026**. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----

Lúcia Loureiro. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 285/2026 e 298/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 19/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista,” -----

291/2026 – LICENCIAMENTO DE ALTERAÇÕES NUM EDIFÍCIO HABITACIONAL – RUA PROFESSORA VIRGÍLIA N.º 3 – SÍTIO – NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 440/24, com requerimento n.º 854/26, local – Rua Professora Virgília n.º 3, sítio – Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, e licenciamento das obras de alteração, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -

Foi feita a seguinte intervenção: -----

“A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **286 a 295**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 19 de maio de 2026**. ----



Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----

Lúcia Loureiro. -----

292/2026- LICENCIAMENTO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO, - AVENIDA MANUEL REMÍGIO E RUA BRANCO MARTINS – NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 998/26, com requerimento n.º 311/26, local – Rua Professora Virgília n.º 3, sítio – Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com os termos da proposta de licenciamento das obras de urbanização com as condições constantes da informação técnica, do chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi feita a seguinte intervenção: -----

“A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, **Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **286 a 295**, referentes ao ano de **2026**, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia **19 de maio de 2026**. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----

Lúcia Loureiro. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 285/2026 e 298/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 19/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista,” -----



**293/2026 – PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA CONCLUSÃO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO –
DECLARAÇÃO DE CADUCIDADE – CAMINHO REAL, PEDERNEIRA – NAZARÉ**

Presente processo de Obras n. 9508/24, com requerimento n. 9694/26, local – Caminho Real – Pederneira - Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade declarar, a caducidade da licença, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi feita a seguinte intervenção: -----

“A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **286 a 295**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 19 de maio de 2026**. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----

Lúcia Loureiro. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 285/2026 e 298/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 19/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista,” -----

294/2026 – INFORMAÇÃO PRÉVIA DE UMA OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO NUM PRÉDIO – RUA DA CAPELA – NAZARÉ

Presente processo de Obras n. 9180/26, com requerimento n. 9666/26, local – Rua da Capela - Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a emissão de parecer favorável ao pedido de informação prévia, nos termos da proposta de decisão do Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi feita a seguinte intervenção: -----



"A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, **Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos 286 a 295, referentes ao ano de 2026, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 19 de maio de 2026. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----

Lúcia Loureiro. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

"Vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 285/2026 e 298/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 19/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista,” -----

295/2026 – INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA ALTERAÇÃO DE UTILIZAÇÃO – PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, N.º 38 – NAZARÉ

Presente processo de Obras n. º261/26, com requerimento n. º747/26, local – Praça Sousa Oliveira, n.º 38 - Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a emissão de parecer favorável ao pedido de informação prévia, de alteração de uso, nos termos da proposta de decisão do Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi feita a seguinte intervenção: -----

“A Vereadora da **Câmara Municipal da Nazaré do Partido Chega, Lúcia Loureiro**, vem apresentar **declaração de voto favorável** relativamente aos pontos **286 a 295**, referentes ao ano de **2026**, constantes da **reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 19 de maio de 2026**. ----

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. -----

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. -----



Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----

Lúcia Loureiro. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 285/2026 e 298/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 19/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista,” -----

296/2026 – PROCESSO DE VISTORIA N.º 516/24- CUMPRIMENTO DE NOTIFICAÇÃO – RUA CARLOS O’NEILL, N.º 4 – VALADO DOS FRADES

Presente processo de vistoria n. 516/24, com requerimento n. 1468/24, do auto de vistoria n. 14/24, local – Rua Carlos O’Neill, n. 4 – Valado dos Frades, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por maioria aprovar, com três votos a favor dos membros do PSD, três votos a favor dos membros do PS e uma abstenção do membro do Chega: -----

- O recurso ao procedimento de execução coerciva das obras determinadas, nos termos dos artigos 91.º, 107.º e 108.º do RJUE; -----

- Determinar a tomada de posse administrativa do imóvel identificado no processo, para efeitos de execução imediata das obras necessárias; -----

- Autorizar os serviços municipais competentes a promover todos os atos administrativos e materiais necessários à execução da presente deliberação, incluindo a contratação dos trabalhos considerados indispensáveis; -----

- Determinar que os encargos decorrentes da execução das obras sejam imputados ao proprietário do imóvel, nos termos legais aplicáveis; -----

- Notificar o proprietário da presente deliberação. -----

Foi feita a seguinte intervenção: -----

A nossa abstenção fundamenta-se na necessidade de maior prudência jurídica relativamente à decisão de tomada de posse administrativa do imóvel. -----

Reconhecemos que a Câmara Municipal tem o dever de agir sempre que esteja em causa o interesse público, a segurança de pessoas e bens ou a reposição da legalidade. No entanto, tratando-se de uma medida especialmente gravosa, que interfere com o direito de propriedade privada, entendemos que a mesma deve estar plenamente fundamentada, instruída e acompanhada de todas as garantias legais exigíveis. -----



Não estando suficientemente esclarecidos, no presente momento, todos os pressupostos de necessidade, proporcionalidade, urgência e adequação da medida, não podemos votar favoravelmente. -----

Assim, por respeito pelo interesse público, mas também pelo princípio da legalidade e pela defesa das garantias dos particulares, optamos pela abstenção. -----

Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----

Lúcia Loureiro.” -----

- Interveio o Senhor Arquiteto Paulo Contente para prestar esclarecimentos sobre o ponto:

- Que este ponto 296, será transversal ao ponto 297/2026, na sequência de ações de fiscalização, proteção civil ou queixas de particulares e munícipes, na medida em que esses elementos normalmente darão origem a processos de vistoria, designadamente relativamente a imóveis com deficientes condições de utilização, em estado de ruína ou com más condições de salubridade. -----

- Que, da vistoria, resulta normalmente um Auto com proposta de intervenção. Decorre da Lei que a intervenção, em primeira linha, compete ao proprietário. Assim, as decisões tomadas pelo Executivo serão, regra geral, no sentido da realização das obras constantes do Auto, dentro de um prazo previamente definido, decorrendo o processo nos termos habituais. -----

- Que, terminado o prazo concedido, a fiscalização municipal deslocar-se-á ao local para verificar se foi dado cumprimento à decisão do Executivo. Que, infelizmente, na maioria das situações, não é dado cumprimento, ou seja, as obras propostas não são executadas. -----

- Que tal situação suscita uma questão, uma vez que a Lei determina que as obras devem ser realizadas. No caso particular deste tipo de intervenção, a Lei prevê que a Câmara Municipal se possa substituir ao particular, ou seja, caso o proprietário não execute as obras, a Câmara poderá assumir essa intervenção, suportando inicialmente os encargos. Posteriormente, o proprietário

poderá proceder ao pagamento voluntário e, caso tal não aconteça, será promovida a respetiva cobrança coerciva, nos termos legais. -----

- Que, no seu entendimento, sempre que estejam em causa questões de segurança de pessoas e bens, ameaça de ruína ou situações semelhantes, a Câmara não poderá permanecer inativa, sob pena de ocorrerem situações graves. -----

- Que, quando não estejam em causa questões de segurança, tratando-se apenas de problemas de salubridade ou de más condições de utilização sem perigo para pessoas e bens, considera que a intervenção poderá revelar-se mais difícil, atendendo ao elevado número de situações existentes e ao facto de, em muitos casos, se tratar de obras com custos na ordem das dezenas de milhares de euros. Acrescentou tratar-se de uma decisão de natureza não técnica, mas política, cabendo aos Senhores Vereadores decidir o que fazer. -----

- Que, no caso da Rua Carlos O'Neill, não estará em causa a segurança de pessoas, mas sim a existência de muito lixo, situação que resultou da queixa de um morador. -----

Interveio o Senhor Presidente para acrescentar que, em tudo o que envolva saúde pública ou segurança de pessoas e bens, é de opinião que a Câmara terá de intervir com a maior brevidade possível. -----

- **Interveio o Senhor Arquiteto** para referir que a Câmara terá de decidir se pretende avançar com a execução das obras não realizadas pelo proprietário, seguindo-se depois os trâmites normais, designadamente a posse administrativa do imóvel, a execução das obras, o apuramento do valor despendido, a tentativa de cobrança voluntária e, em fase final, a cobrança coerciva. --

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton** para referir que as questões em apreço já haviam sido debatidas, tendo todas sido devidamente compreendidas. Acrescentou que, como é lógico, a salvaguarda da saúde pública deverá prevalecer nas decisões a tomar, considerando, contudo, importante que exista plena responsabilização relativamente ao ato administrativo que vier a ser validado e adotado pela Câmara Municipal, sob pena de haver prejuízos para o erário público. - -



Referiu ainda que, na sua opinião, deverá haver alguma contenção, analisando-se cada caso em concreto, de forma a perceber, em termos de orçamentação, o eventual impacto financeiro para o Município, designadamente no que respeita às intervenções nos edifícios. Sublinhou que deverá ser escrupulosamente cumprido tudo o que esteja relacionado com a saúde pública e o bem-estar de todos. -----

- Questionou o Senhor Arquiteto, sobre a jurisprudência e prática adotadas no Município da Nazaré para este tipo de situações. -----

- **Interveio o Senhor Arquiteto Paulo Contente**, começando por responder: “Como o Senhor Vereador sabe, sou Chefe de Divisão há menos de um ano e não sei exatamente o que se fazia anteriormente. Havia situações de que tinha conhecimento e outras não. Já tomámos posse administrativa de alguns imóveis para proceder a demolições em casos que ameaçavam a segurança de pessoas e bens, como sucedeu na situação da “Curva da Primavera”, tendo sido poucas as situações em que decidimos avançar. Cada caso será um caso. Neste em particular, olhando para as fotografias e conhecendo os serviços da Câmara, diria que o problema poderá ser resolvido com relativa facilidade. Contudo, como verão no ponto seguinte, poderá existir uma situação mais grave do que esta, relativamente à qual será seguramente impossível avançar, porque, pelas fotografias, se percebe que está tudo muito degradado e praticamente impossível de orçamentar.” -----

- **Interveio o Senhor Vereador Milton** para referir, que as preocupações manifestadas pelo Senhor Arquiteto vão ao encontro das suas. Recordou que, no caso da “Curva da Primavera”, o processo se encontra em tribunal, pelo que considera exigir-se algum tato e responsabilização, para evitar novos processos judiciais. Acrescentou que, relativamente ao ponto em apreço, existindo capacidade de intervenção por parte dos serviços camarários, não haverá problema em tomar a decisão, desde que se mantenha sempre como princípio basilar a segurança de pessoas e bens. -----

- Questionou ainda se, perante uma eventual empreitada de requalificação que implique valores significativos, e existindo posteriormente a expectativa de o Município da Nazaré vir a ser ressarcido desses montantes, o Município terá disponibilidade financeira para suportar essa situação. Acrescentou que importa haver coerência na posição a adotar, defendendo que cada caso deverá ser analisado individualmente. Perguntou, por fim, qual o entendimento e posicionamento do Executivo sobre esta matéria. -----

- **Interveio o Senhor Presidente** para esclarecer que, tal como referido pelo Senhor Arquiteto, não existe grande jurisprudência na Câmara Municipal da Nazaré relativamente a estas situações, sendo o único exemplo mais relevante o da “Curva da Primavera”. Sublinhou que o Município não pretende proceder à reabilitação de edifícios, intervindo apenas em situações em que seja necessário atuar em termos de demolição ou outras medidas indispensáveis à salvaguarda da segurança de pessoas e bens, bem como à proteção da saúde pública. Referiu ainda, que a atuação da Câmara deverá restringir-se a essas situações, manifestando confiança no Departamento Jurídico da Câmara para prestar o devido aconselhamento, permitindo a tomada de decisões devidamente fundamentadas. -----

- **Interveio a Senhora Vereadora Fátima Duarte** para referir que, relativamente à matéria em discussão e às considerações apresentadas pelo Senhor Vereador Milton, concorda plenamente com a necessidade de se analisar cuidadosamente cada situação, de forma a evitar prejuízos para o erário público. Contudo, salientou que se está perante uma situação “de dois gumes”, na medida em que, por um lado, poderá haver custos para o erário público decorrentes da intervenção municipal para salvaguarda de pessoas e bens, mas, por outro, a ausência de intervenção poderá resultar em consequências ainda mais graves, quer em termos financeiros, quer ao nível da perda de vidas humanas. -----

- Relativamente à situação da “Curva da Primavera”, referiu ter sido uma das pessoas que mais insistiu para que fossem tomadas medidas, por considerar iminente a ocorrência de um acidente



grave. Testemunhou que o anterior Executivo diligenciou por todas as formas possíveis junto dos proprietários para que estes assumissem a responsabilidade pela situação, o que nunca veio a acontecer, tendo a decisão de avançar para a demolição ocorrido apenas após esgotadas todas as tentativas de resolução. Acrescentou ainda que, durante os anos em que esteve na oposição, não se recorda de alguma vez o Executivo ter colocado a segurança de pessoas e bens em segundo plano. -----

- Referiu igualmente, ter testemunhado, na zona da Sub-Vila, uma situação em que parte de uma habitação esteve prestes a ruir sobre uma pessoa, considerando, por isso, que é necessário haver coragem e sentido de responsabilidade para tomar decisões, distinguindo claramente a questão patrimonial da proteção da vida humana. Manifestou-se, assim, totalmente de acordo com a posição defendida pelo Senhor Presidente, reconhecendo os riscos inerentes, mas convicta de que não serão tomadas decisões de forma leviana. Acrescentou ainda, que os proprietários deverão também ter consciência das suas responsabilidades e que, caso tenham sido devidamente notificados da existência de perigo e não atuem em conformidade, poderão vir a incorrer na perda da respetiva propriedade. -----

Interveio o Senhor Arquiteto para acrescentar que, relativamente à eventual existência de prejuízo para o erário público, entende que tal situação não se verificará, podendo apenas ocorrer um atraso no ressarcimento do investimento efetuado pelo Município. Explicou que a cobrança coerciva será exercida sobre o proprietário do imóvel, funcionando o próprio imóvel como garantia de pagamento, podendo, em caso de incumprimento, ser objeto de penhora e venda em hasta pública. -----

- Quanto à possibilidade de litigância judicial, referiu que essa será, muito provavelmente, uma consequência natural deste tipo de processos, uma vez que é expectável que os proprietários possam recorrer judicialmente das decisões tomadas pela Câmara Municipal. -----

Interveio o Senhor Presidente para referir que, independentemente das circunstâncias ou dos custos que possam vir a resultar das intervenções, todo o Executivo terá sempre como princípio fundamental a salvaguarda da vida e da segurança das pessoas. Acrescentou que cada situação será analisada individualmente e que as decisões relativas a cada processo serão tomadas de forma conjunta pelo Executivo. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Miguel Sousinha para referir que a questão em análise se prende essencialmente com princípios orientadores. Assim, considerou que, sempre que esteja em causa a saúde pública, deverá haver intervenção por parte do Município, tal como deverá igualmente existir intervenção quando se verifique perigo de derrocada do edifício. Acrescentou, contudo, que noutras situações, nomeadamente questões meramente relacionadas com fachadas, não se deverá enveredar pelo mesmo tipo de atuação. Concluiu referindo que o mais importante será agir em conformidade com os princípios definidos. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Vanda Santos para referir que, em concordância com os esclarecimentos anteriormente prestados, considera que a salvaguarda da saúde pública deverá constituir a principal preocupação. Acrescentou que, relativamente ao caso em apreço, que afirma conhecer bem, entende que será possível proceder rapidamente a uma limpeza do local, apesar de a situação se apresentar caótica, considerando que os serviços técnicos do Município terão capacidade para resolver a situação. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador João Graça para referir que, no seguimento das intervenções anteriormente efetuadas, concorda plenamente com as orientações e diretrizes apresentadas relativamente às matérias em discussão. -----



Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 285/2026 e 298/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 19/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista,” -----

297/2026 – PROCESSO DE VISTORIA N.º 803/24- CUMPRIMENTO DE NOTIFICAÇÃO – RUA DAS FLORES, N.º 19, 21 – NAZARÉ

Presente processo de vistoria n.º 803/24, com requerimento n.º 1427/25, do auto de vistoria n.º 10/25, local – Rua das Flores, n.º 19, 21 - Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por maioria aprovar, com três votos a favor dos membros do PSD, três votos a favor dos membros do PS e uma abstenção do membro do Chega: -----

- O recurso ao procedimento de execução coerciva das obras determinadas, nos termos dos artigos 91.º, 107.º e 108.º do RJUE; -----

- Determinar a tomada de posse administrativa do imóvel identificado no processo, para efeitos de execução imediata das obras necessárias; -----

- Autorizar os serviços municipais competentes a promover todos os atos administrativos e materiais necessários à execução da presente deliberação, incluindo a contratação dos trabalhos considerados indispensáveis; -----

- Determinar que os encargos decorrentes da execução das obras sejam imputados ao proprietário do imóvel, nos termos legais aplicáveis; -----

- Notificar o proprietário da presente deliberação. -----

Foi feita a seguinte intervenção: -----

A nossa abstenção fundamenta-se na necessidade de maior prudência jurídica relativamente à decisão de tomada de posse administrativa do imóvel. -----

Reconhecemos que a Câmara Municipal tem o dever de agir sempre que esteja em causa o interesse público, a segurança de pessoas e bens ou a reposição da legalidade. No entanto, tratando-se de uma medida especialmente gravosa, que interfere com o direito de propriedade privada, entendemos que a mesma deve estar plenamente fundamentada, instruída e acompanhada de todas as garantias legais exigíveis. -----

Não estando suficientemente esclarecidos, no presente momento, todos os pressupostos de necessidade, proporcionalidade, urgência e adequação da medida, não podemos votar favoravelmente. -----

Assim, por respeito pelo interesse público, mas também pelo princípio da legalidade e pela defesa das garantias dos particulares, optamos pela abstenção. -----



Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----

Lúcia Loureiro.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 285/2026 e 298/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 19/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista,” -----

298/2026 – PROCESSO DE VISTORIA N.º 203/25 - CUMPRIMENTO DE NOTIFICAÇÃO – RUA PROFESSOR ARLINDO VARELA, N.º 1 AO 11 – VALADO DOS FRADES

Presente processo de vistoria n.º 203/25, com requerimento n.º 538/25, do auto de vistoria n.º 16/25, local – Rua Professor Arlindo Varela n.º 1 ao 11 – Valado dos Frades, acompanhado de

informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Interveio o Senhor Arquiteto Paulo Contente para dizer que o Processo de Vistoria Nº. 203/25, será diferente dos outros dois anteriores: que este não terá risco para pessoas e bens, mas será só um imóvel que se encontra degradado, não estará no seu melhor estado de conservação, mas que não lhe parece que exista matéria de uma intervenção por parte da Câmara Municipal. -----
Deliberado por maioria aprovar, com três votos a favor do PSD, três votos a favor do PS e uma abstenção do membro do Chega: -----

“Considerando que a situação em causa não acarreta risco para pessoas e/ou bens, a Câmara Municipal, decide não executar as obras em substituição do proprietário” -----

Foi feita a seguinte intervenção: -----

A nossa abstenção fundamenta-se na necessidade de maior prudência jurídica relativamente à decisão de tomada de posse administrativa do imóvel. -----

Reconhecemos que a Câmara Municipal tem o dever de agir sempre que esteja em causa o interesse público, a segurança de pessoas e bens ou a reposição da legalidade. No entanto, tratando-se de uma medida especialmente gravosa, que interfere com o direito de propriedade privada, entendemos que a mesma deve estar pienamente fundamentada, instruída e acompanhada de todas as garantias legais exigíveis. -----

Não estando suficientemente esclarecidos, no presente momento, todos os pressupostos de necessidade, proporcionalidade, urgência e adequação da medida, não podemos votar favoravelmente. -----

Assim, por respeito pelo interesse público, mas também pelo princípio da legalidade e pela defesa das garantias dos particulares, optamos pela abstenção. -----

Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----



Lúcia Loureiro.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 285/2026 e 298/2026, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 19/05/2026, nos seguintes termos: -----

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; -----

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; -----

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Sr. Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; -----

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, **votam favoravelmente** os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista,” -----

299/2026 - ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ, AV. DA REPÚBLICA – ZONA NORTE

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 272/GMT/2026, datada de 2026/05/11, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, retirar o ponto. -----

300/2026 - ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO _ INIBIÇÃO DE CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS DE ALTURA SUPERIOR A 4,5M, NA VILA DA NAZARE.

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 246/GMT/2026, datada de 2026/04/29, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a alteração ao Plano de Trânsito do Município, inibição de Veículos de altura superior a 4,5m, na vila da Nazaré. -----

301/2026 – ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO – PERÍMETRO DE REGA DA CELA – NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 274/GMT/2026, datada de 2026/05/11, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Milton para questionar qual o ponto de situação relativamente à interdição da estrada. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para responder que, até ao momento, não houve desenvolvimentos sobre o assunto. Informou ainda que esteve reunido, na semana anterior, com as Infraestruturas de Portugal, tendo sido transmitido que o Município será notificado para fazer prova de que o referido troço de estrada pertence efetivamente ao Município. Acrescentou que, posteriormente, será efetuado o devido desenvolvimento interno junto dos serviços municipais, com vista à verificação e análise da informação a prestar. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a alteração ao Plano de Trânsito do Município, Perímetro de rega da Cella – Nazaré. -----



302/2026 - ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ – ENTRE A ESTRADA DA SERRA DA PESCARIA - PESCARIAS (PEQUENA) E SERRA DA PESCARIA – CASAL MOTA, FREGUESIA DE FAMALICÃO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 282/GMT/2026, datada de 2026/05/12, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a alteração ao Plano de Trânsito do Município da Nazaré, entre a Estrada da Serra da Pescaria – Pescarias (Pequena) e Serra da Pescaria – Casal Mota Famalicão. -----

303/2026 - REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA - APOIO À NATALIDADE - DEFERIMENTO DE CANDIDATURAS - ABRIL DE 2026

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 106/DCS/2026, datada de 2026/05/04, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, as candidaturas rececionadas 16/ 17/ 18/ 19 e 20 de abril de 2026, no valor de 2.400,00€ (dois mil e quatrocentos euros) e iniciar os ulteriores trâmites processuais, nos termos do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento de Apoio à Família e informação do Gabinete de Ação Social. -----

304/2026 - REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA - APOIO À NATALIDADE - DEFERIMENTO DA 2.ª E ÚLTIMA TRANCHE DO APOIO - CANDIDATURAS 10, 11 E 14 DE 2026

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 117/DCS/2026, datada de 2026/05/12, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, as candidaturas rececionadas 10/ 11/ e 14 de abril de 2026, no valor de 1.413,97€ (mil quatrocentos e treze euros e noventa e sete cêntimos) e iniciar os ulteriores trâmites processuais, nos termos do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento de Apoio à Família e informação do Gabinete de Ação Social. -----

**305/2026 - RECONHECIMENTO DE AQUISIÇÃO DO DIREITO DE PROPRIEDADE POR USUCAPIÃO
– TRATO SUCESSIVO DE TERRENO SITO NA RUA DO MATADOURO, N.º 1 – NAZARÉ**

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 291/GAJ/2026, datada de 2026/05/08, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha para referir, que não sabe até que ponto a proposta se encontrará devidamente fundamentada. Considerou, que deveria acompanhar a informação uma planta identificativa, de forma a permitir perceber concretamente quais os limites do terreno, uma vez que não conseguiu localizar com precisão a área em causa. -----

Acrescentou que, sabe tratar-se do edifício do Centro Comunitário, mas desconhece onde termina a respetiva delimitação, entendendo, por isso, que poderão não existir condições suficientes para votação do ponto. -----

- Referiu ainda, que a proposta poderia ser melhor suportada através da junção das atas das reuniões de Câmara aí mencionadas, bem como dos contratos de cedência, permitindo assim uma análise mais esclarecida e fundamentada para efeitos de tomada de decisão. -----

Usou da palavra a Dra. Helena para prestar esclarecimentos, começando por cumprimentar todos os presentes. Referiu que o prédio em questão já se encontra inscrito na matriz, o que significa que possui uma circunscrição geográfica definida, área calculada e respetivas



confrontações identificadas. Acrescentou que, caso assim entendam, poderá remeter, nos próximos minutos, a respetiva caderneta predial. -----

- Informou ainda, que o ponto não tem anexada uma planta de localização extraída do SIG – Sistema de Informação Geográfica –, mas que esse documento poderá ser solicitado aos serviços da DPU. Salientou que não existem dúvidas quanto à propriedade e localização do terreno, precisamente por o mesmo já se encontrar inscrito na matriz. Esclareceu, contudo, que o prédio ainda não se encontra registado na Conservatória, sendo necessário, para esse efeito, a existência de um título bastante e, na sua ausência, a realização de uma justificação notarial.

- Acrescentou que, caso a ausência desses elementos seja entendida como condição impeditiva da votação do ponto, tal constituirá uma decisão a ser tomada. **O Senhor Presidente questionou**, quais seriam as implicações do adiamento da decisão por mais quinze dias. A Dra. Helena referiu, conforme já explicado na apresentação do ponto, que se encontra em curso um processo de regularização junto da Confraria de N.ª Sr.ª da Nazaré relativamente às situações em causa, nomeadamente quanto ao facto de o Município ser proprietário do terreno onde se encontra implantado um edifício da Confraria e, inversamente, de a Câmara possuir um edifício construído em terreno pertencente àquela entidade. Acrescentou que o processo se encontra em fase de regularização, não lhe parecendo que um adiamento de quinze dias venha a causar qualquer transtorno significativo. **O ponto foi retirado para voltar a ser presente na próxima reunião, acompanhado de todos os elementos considerados em falta.** -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha**, começando por agradecer à Dra. Helena os esclarecimentos prestados, solicitando que, no futuro, situações daquela natureza venham devidamente instruídas e suportadas documentalmente. Referiu, que não lhe parece adequado existir assimetria de informação entre quem exerce funções executivas e detém o respetivo pelouro e os restantes membros do Executivo Municipal, uma vez que os sete vereadores têm de tomar decisões em consciência. Acrescentou que importa acautelar devidamente este tipo de

situações em futuras ocasiões. Frisando o teor das intervenções do Senhor Presidente e do Senhor Vice-Presidente, e considerando que não existe qualquer prejuízo decorrente do adiamento, manifestou concordância com a retirada do ponto. Sublinhou, contudo, que, caso existisse qualquer prejuízo, teria de ser encontrada uma solução que permitisse ao Executivo deliberar de forma consciente e devidamente esclarecida. -----

- **Interveio o Senhor vice-Presidente** para esclarecer que não houve qualquer supressão de informação, uma vez que todos os vereadores tiveram acesso à mesma documentação. Acrescentou que o prédio se encontra devidamente registado e que não houve quaisquer alterações relativamente ao que se encontra proposto e legalmente instituído. -----

- **Interveio o Senhor Vereador Milton Estrelinha** para referir que a sua intervenção vai ao encontro do que foi dito pelo Senhor Presidente, que compreendeu a posição que assumiu. Acrescentou, que não teve oportunidade de consultar o processo e alguma documentação relacionada, não sendo sido possível inteirar-se integralmente do mesmo. Referiu ainda que, quando fala em assimetria de informação, se reporta à informação disponibilizada, concretamente às quatro páginas enviadas. -----

Deliberado por unanimidade, retirar o ponto. -----

306/2026 - PROPOSTA INÍCIO DO PROCEDIMENTO – ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO MERCADO MUNICIPAL

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 297/GAJ/2026, datada de 2026/05/12, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente, para dizer que será o início do processo, que o regulamento atual que rege o Mercado Municipal será datado de 2002, e como tal será o momento de fazer a sua revisão, tendo em consideração as obras que foram feitas no mercado e se poder avançar com uma nova alteração de proposta de regulamento. -----



Interveio a Senhora Vereadora Fátima que quis complementar as palavras do Senhor Presidente, frisou que o atual Regulamento do Mercado já será bastante antigo e que já se encontra obsoleto, desacuado à realidade atual. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o início do procedimento de alteração ao Regulamento Mercado Municipal, nos termos da informação Nº. 297/GAJ/2026 de 12.05.2026. -----

307/2026 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM MESH NAZARETH - ASSOCIAÇÃO SOLIDARIEDADE SOCIAL - 8º MESH NAZARETH TRAIL - 24 DE MAIO 2026

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação, n.º 173/SAFDJ/2026, datada de 2026/05/11, que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré e a Mesh Nazareth – Associação de Solidariedade Social, com vista ao apoio financeiro à realização do 8º Mesh Nazareth Trail, no dia 24 de maio de 2026. -----

A presente minuta faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração – Mesh Nazareth – Associação Solidariedade Social – 8.º Mesh Nazareth Trail – 24 de maio de 2026. -----

308/2026 - MINUTA DO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES MUNICIPAIS – PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ARTUR GONÇALVES

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 175/SAFDJ/2026, datada de 2026/05/11, que anexa minuta de Protocolo entre o Município da Nazaré e o Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, com vista à cedência de instalações municipais, para efeitos de realização de Provas de Aptidão Profissional, dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Desporto deste Agrupamento. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado, aprovar a minuta do protocolo de cedência de instalações municipais – provas de aptidão profissional – agrupamento de escolas Artur Gonçalves. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Cedência de Instalações Municipais – Provas de Aptidão Profissional - Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves. -----

309/2026 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E DESPORTO “O SÓTÃO” – “BRINCAR NA AREIA” – COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA – 31 DE MAIO DE 2026

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 195/SAFDJ/2026, datada de 2026/05/13, que anexa minuta de Protocolo entre o Município da Nazaré e a Associação de Cultura e Desporto “O Sótão”, com vista à comemoração do Dia Mundial da Criança, designadamente “Brincar na Areia”, no dia 31 de maio de 2026. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do Protocolo de Colaboração com a Associação de Cultura e Desporto “o Sótão” – “Brincar na Areia” – Comemoração do Dia Mundial da Criança – 31 de maio 2026. -----

310/2026 - APOIO FINANCEIRO – ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 21/SMPC/2026, datada de 2026/05/12, com vista a atribuição de um apoio financeiro à Associação dos Bombeiros Voluntários da Nazaré. -----

O assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha**, começando por questionar a Dra. Helena sobre se, no âmbito das suas funções como Bombeiro Voluntário, poderia participar quer no ponto em apreciação quer no outro ponto relativo aos Bombeiros da Nazaré. Em resposta, a **Dra. Helena** referiu não vislumbrar qualquer tipo de incompatibilidade, uma vez que não integra os órgãos de direção ou de gestão, nem intervém na determinação ou atualização de meios. ----

“Senhor Presidente, -----



Senhores Vereadores, -----

Esta é uma proposta de extrema importância para o nosso concelho e para a segurança da nossa população, razão pela qual quero começar por dizer, de forma clara e inequívoca, que acompanharemos favoravelmente esta medida de apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Nazaré. Contudo, dar nota que a informação poderia ter vindo completada com mais informação, nomeadamente, o Aviso de Concurso que foi utilizado bem como o respetivo contrato de apoio comunitário, por forma a determos a informação relevante na nossa posse. -----

Importa, ainda, recordar uma verdade que não pode ser apagada: se hoje os Bombeiros da Nazaré dispõem deste veículo e desta capacidade operacional, isso só foi possível porque o Município da Nazaré teve a visão e capacidade de enquadrar este investimento em financiamento comunitário, inserindo-o no seu quadro ITI, em articulação da Direção e Comando da Associação. -----

Dito isto, analisando a proposta, verificamos que o valor inicialmente comprometido em orçamento ascendia aos 40 mil euros. Ora, atendendo ao facto de o procedimento agora apresentado não consumir a totalidade dessa verba, questiono o executivo: qual será o destino do montante remanescente? E, também, se existe intenção de canalizar essa verba para o reforço de equipamentos, meios ou condições operacionais da corporação? -----

Porque aquilo que esperamos de um executivo municipal é que veja este tipo de investimento não como uma despesa isolada, mas como uma prioridade estratégica na área da proteção e socorro. Aliás, o próprio executivo tem assumido publicamente que a Proteção Civil e os meios de resposta operacional são áreas prioritárias do Município. -----

Nesse sentido, seria importante perceber se tem existido reuniões de trabalho entre os responsáveis do setor que possam permitir um adequado planeamento para os investimentos estruturais e significativas que a Associação possa necessitar. -----

Porque apoiar os Bombeiros não pode ser apenas reagir quando surgem candidaturas ou necessidades imediatas tem de existir uma estratégia consistente e continuada de valorização da corporação”. **Interveio o Senhor Presidente** para referir, que o apoio aos Bombeiros será continuo referindo a questão da alimentação e do combustível já com o apoio da Câmara Municipal. Que, o remanescente da verba, sendo uma verba irrisória, será importante e como tal será sempre canalizada para os BHVN. Que, têm tido várias conversas e reuniões, quer a nível local quer a nível nacional de articulação de meios. Que, a proteção civil da Nazaré tem estado em permanente contacto, quer seja com entidades como a Guarda Nacional Republicana, ICNF, Proteção Civil no intuito de demonstrar a preocupação para o estado atual da região. Que, sobre a Direção dos Bombeiros Voluntários da Nazaré, disse que estarão sempre em constante contacto de forma a se poder demonstrar todo o apoio necessário. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a atribuição de um apoio financeiro à AHBVN, no valor de 36.645,00 (trinta e seis mil seiscientos e quarenta e cinco euros) para comparticipação do VFCI

311/2026 - ACOMPANHAMENTO DE VISITAS DE ESTUDO - GABINETE DE TURISMO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 194/GT/2026, datada de 2026/05/13, relativamente ao assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a continuidade da prestação do apoio institucional para o acompanhamento de visitas de estudo – Gabinete de Turismo. -----

312/2026 - MINUTA DE ACORDO DE PARCERIA ENTRE O MN, NQ E O GEOTA - COASTWATCH PORTUGAL

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 198/GPGP/2026, datada de 2026/05/13, que anexa minuta de Protocolo entre o Município da Nazaré e a Nazaré Qualifica E.M Unipessoal Lda., e o GEOTA – CoastWatch Portugal, tem como objetivo da colaboração a concretizar entre a Municipal da Nazaré, NQ e o GEOTA, nomeadamente no



projeto Coastwatch, e outras ações de mútuo interesse, a estabelecer futuramente em forma de adenda ao presente protocolo, caso se venha a entender necessário pelas partes. que se regerá pelas cláusulas, que constam no presente protocolo, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta de Acordo de Parceria entre o Município da Nazaré, Nazaré Qualifica E.M. Unipessoal Lda., e o Geota – Coastwatch Portugal. -----

313/2026- RELATÓRIO DE ADJUDICAÇÃO DA PROPOSTA CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DE QUATRO LICENÇAS, PARA AULAS DE SURF, BODYBOARD E STAND UP PADDLE (SUP), POR 4 (QUATRO) ANOS, NO AREAL DA PRAIA DA NAZARÉ (2026 A 2029)

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente Relatório acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar o relatório final do júri do procedimento e deliberado ainda adjudicar as quatro licenças para a exploração da atividade de aulas de Surf, Bodyboard e Stand Up Paddle (SUP), no areal da Praia da Nazaré, para o período de 2026 a 2029, à entidade “Adão & Frago, Lda.), nos termos constantes do relatório. -----

314/2026 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE N.ª SRA. DA VITÓRIA DE FAMALICÃO - FESTAS EM HONRA DE N.ª SRA. DE FÁTIMA 2026.

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 124/GGPC/2026, datada de 2026/05/11, que anexa minuta de Protocolo entre o Município da Nazaré e a Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Vitória de Famalicão, com vista à realização das Festas em Honra de N.ª Sr.ª de Fátima, entre os dias 22 e 24 de maio de 2026. -----

O presente protocolo, faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do Protocolo de Colaboração com a Fábrica da Igreja Paroquial de N.ª. Sra. da Vitória de Famalicão – Festas em Honra de N.ª. Sra. de Fátima 2026. -----

315/2026 - MINUTA PROTOCOLO COLABORAÇÃO – CÍRCULO CULTURAL NAZARÉ MAR-ALTO - PEÇA DE TEATRO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 125/GGPC/2026, datada de 2026/05/11, que anexa minuta de Protocolo entre o Município da Nazaré e o Círculo Cultural da Nazaré Mar- Alto, com vista à realização da peça de Teatro, nos dias 22 e 23 de maio. O presente protocolo, faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor vereador Milton Estrelinha declarou conflito de interesses, ausentou-se da reunião, e não votou o ponto. -----

O Senhor vereador João Graça, ausentou-se da reunião e não votou o ponto. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do Protocolo de Colaboração – Círculo Cultural Nazaré Mar-Alto – Peça de Teatro, com cinco votos a favor dos presentes. -----

316/2026 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O RANCHO FOLCLÓRICO TÁ-MAR DA NAZARÉ – XVIII FESTIVAL DE FOLCLORE INFANTIL

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 127/GGPC/2026, datada de 2026/05/11, que anexa minuta de Protocolo entre o Município da Nazaré e o Rancho Folclórico Tá-Mar da Nazaré, com vista à realização do XVIII Festival de Folclore Infantil do Rancho Folclórico Tá-Mar da Nazaré, no dia 30 de maio de 2026. -----

O presente protocolo, faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- O Senhor vereador Milton Estrelinha, regressou à reunião. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do Protocolo de Colaboração com o Rancho Folclórico Tá-Mar da Nazaré, com seis votos a favor dos presentes. -----

**317/2026 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O MUNICÍPIO DA NAZARÉ E A ESCOLA PROFISSIONAL DA NAZARÉ (EPN).**

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 128/GGPC/2026, datada de 2026/05/11, que anexa minuta de Protocolo entre o Município da Nazaré e a Escola Profissional da Nazaré - EPN, com vista à realização, de apresentação e defesa de várias PAP, S dos alunos finalistas da EPN, entre os meses de maio e junho de 2026, em dias e horas a informar pontualmente, dentro do horário de funcionamento público da Biblioteca Municipal, a saber de 2.ª a Sábado, das 10h às 13h e das 14h às 18h, no Auditório da Biblioteca Municipal José Soares. O presente protocolo, faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- O Senhor vereador João Graça, regressou à reunião. -----

Usou da palavra o Senhor Édi Milhazes, que propôs um aditamento ao ponto em apreciação, referindo que os técnicos do Gabinete de Turismo foram requisitados para integrar o júri das avaliações. Nesse sentido, sugeriu que, em vez de constar apenas a expressão “cedência do espaço”, passe a constar “cedência do espaço e dos técnicos”, procedendo-se à respetiva incorporação na minuta, ficando assim o documento completo. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do Protocolo de Colaboração com o Município da Nazaré e a EPN. -----

318/2026 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA NAZARÉ E CLUBE RECREATIVO BENEFICENTE VALADENSE (CRBV)

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 129/GGPC/2026, datada de 2026/05/11, que anexa minuta de Protocolo entre o Município da Nazaré e o Clube Recreativo Beneficiente Valadense com vista à cedência, a título gratuito, de tapetes de ginástica, com o intuito de promover e apoiar iniciativas que fomentem o acesso à cultura e às artes por toda a População. -----

O presente protocolo, faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do Protocolo de Colaboração entre o Município da Nazaré e Clube Recreativo Beneficiente Valadense. -----

319/2026 – MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – CLUBE RECREATIVO ESTRELA DO NORTE

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 31/GAP/2026, datada de 2026/05/13, que anexa minuta de Protocolo entre o Município da Nazaré e o Clube Recreativo Estrela do Norte, com vista 1- à utilização das instalações do Segundo Outorgante para o desenvolvimento de atividades de natureza educativa, desportiva, recreativa, cultural e social de interesse municipal. -----

2- A colaboração prevista no presente protocolo visa, em especial, assegurar condições adequadas para a realização das atividades físicas e pré-desportivas dos alunos do Centro Escolar de Famalicão, através da utilização regular do pavilhão interior do Clube Recreativo Estrela do Norte, atendendo à inexistência de um pavilhão desportivo próprio na freguesia. -----

3. O presente protocolo abrange ainda outras iniciativas promovidas ou apoiadas pelo Município da Nazaré ou pela Junta de Freguesia de Famalicão, designadamente atividades de interesse comunitário, educativo, cultural ou social que venham a ser desenvolvidas nas instalações do Clube. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do Protocolo de Colaboração – Clube Recreativo Estrela do Norte. -----

320/2026 - PROPOSTA - NAZARÉ COM MAIS QUALIDADE URBANA E MENOS POLUIÇÃO VISUAL

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é proposta do Sr. ° Vereador com o Pelouro da Gestão Urbana, datada de 2026/05/07, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha, questionando se iria haver alguma apresentação prévia do ponto. **Interveio, de seguida, o Senhor Vereador Miguel Sousinha**, que começou por referir tratar-se de uma preocupação comum, tendo em conta a elevada quantidade de outdoors existentes no espaço público, os quais considerou não constituírem uma mais-valia em termos de apresentação turística do Concelho. Acrescentou, ser importante adotar medidas no sentido de melhorar a qualidade urbana da Nazaré, nomeadamente no que respeita à poluição visual. Relativamente à divulgação pública por parte dos partidos políticos, referiu existir legislação própria aplicável, não sendo possível interferir, pelo menos do ponto de vista constitucional, no âmbito dos outdoors comerciais. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha, para prosseguir com a sua intervenção: que em primeiro lugar, que acha que de futuro, propostas daquele calibre, tivessem uma apresentação por parte do proponente e agradeceu ao Senhor Vereador Miguel, essa mesma apresentação. -----

“Senhor Presidente, -----

Senhores Vereadores, -----

Não obstante do teor e dos objetivos que esta proposta procura alcançar, nomeadamente a promoção de uma Nazaré com maior qualidade urbana e menor poluição visual, parece-me importante que este processo seja conduzido com o rigor administrativo e institucional que uma matéria desta relevância exige. -----

Aquilo que está aqui em causa traduz-se, na prática, numa alteração substancial ao atual Regulamento Municipal de Ocupação do Espaço Público. E sendo esse o caso, não nos parece correto nem prudente aprovar uma proposta isolada que, de forma indireta, acaba por modificar princípios, regras e condições já estabelecidas no regulamento em vigor. -----

Dito isto, entendo que a solução mais equilibrada passa precisamente por iniciar o competente procedimento de alteração regulamentar, nos termos do Código do Procedimento Administrativo. -----

Aliás, tem sido esse o caminho seguido noutras matérias relevantes para o concelho, permitindo maior transparência, participação dos interessados e maior legitimidade política nas opções tomadas. -----

É fundamental que sejam ouvidos os demais interessados, até porque estamos a falar de matérias com impacto direto na atividade económica, na ocupação do espaço público e até em investimentos já realizados ao abrigo das regras atualmente em vigor. -----

Senhor Vice-Presidente, há ainda outro aspeto que não pode ser ignorado: a existência de contratos já celebrados e de relações jurídicas em curso que têm necessariamente de ser acauteladas. -----

Qualquer alteração precipitada ou mal-enquadrada pode vir a traduzir-se em prejuízos financeiros para as partes envolvidas, incluindo para o próprio Município da Nazaré. -----

E aquilo que não queremos é criar um cenário de insegurança jurídica, de litigância ou de potenciais pedidos indemnizatórios decorrentes de alterações regulamentares feitas sem o devido enquadramento legal e sem salvaguarda dos direitos entretanto constituídos. -----

Por isso, aquilo que defendemos é simples que exista uma discussão séria e estruturada sobre esta matéria, que o regulamento seja revisto de forma global e coerente, que sejam cumpridas todas as determinações legais aplicáveis e que haja uma verdadeira auscultação pública antes de qualquer decisão definitiva”. Acrescentou que, o que acha que faria sentido seria a retirada do ponto e trazer a uma próxima reunião de Câmara uma proposta de alteração do Regulamento que cumpra a demais legislação pública em vigor, para serem constituídos interessados, ouvir a população, ser feita notícia dessa alteração, fazendo as coisas de forma transparente, de acordo com aquilo que serão as necessidades existentes no território e pôr a Nazaré menos poluída,



visualmente e fez proposta para a retirada do ponto, única e exclusivamente nos pressupostos de alteração ao Regulamento. -----

- **Interveio o Senhor Vereador Miguel Sousinha** para referir que compreende a posição do Senhor Vereador Milton, salientando, contudo, que a situação em causa não consubstancia apenas uma decisão regulamentar, mas também uma decisão política, estando os respetivos princípios devidamente acautelados. Acrescentou que não existe qualquer outdoor licenciado para além de 31 de dezembro de 2026, sendo que o espaço público apenas será concessionado pelo período de um ano, razão pela qual a proposta produzirá efeitos a partir de 01 de janeiro de 2027. -----

- Referiu ainda, que foram ouvidos a Chefe de Divisão e os serviços jurídicos da Câmara Municipal, no sentido de aferir da exequibilidade legal da proposta. Reconheceu igualmente a necessidade de alteração do Regulamento, processo que considerou moroso. -----

- Mais referiu, que a proposta pretende transmitir um sinal claro quanto ao modelo de espaço urbano que se pretende para a Nazaré. Após 2026, os promotores deixarão de ter autonomia ou legitimidade para manter os outdoors, estando em causa uma decisão política sobre a intenção de promover uma Nazaré mais limpa em termos de poluição visual, salvaguardando todas as questões jurídicas envolvidas. -----

- Concluiu, referindo que se pretende avançar para uma alteração ao Regulamento que vise a proibição de outdoors comerciais na área de jurisdição do Município da Nazaré, sendo a atual solução uma questão temporal e um sinal dirigido aos operadores para que não celebrem novos contratos, uma vez que o Município pretende proceder à referida alteração regulamentar. -----

- **Interveio o Senhor Presidente** para esclarecer que poderá estar a ser feita uma interpretação incorreta da situação, referindo que a proposta apresentada à Câmara visa permitir a retificação imediata de algumas situações, servindo igualmente de base para o início da elaboração de um novo Regulamento. Acrescentou que não se pretende substituir o Regulamento atualmente em

vigor, mas antes proceder à sua revisão e verificação, com os contributos de todos os intervenientes. -----

- **Usou da palavra a Dra. Helena Pola**, para dizer prestar um esclarecimento do ponto de vista jurídico: que em primeiro lugar, todas as licenças de ocupação do espaço público, publicidade, esplanadas, etc., têm um carácter precário, não conferem direitos aos utilizadores e que podem ser retiradas a todo o momento por razões de interesse público, sendo o que poderá estar por trás da proposta. Que, serão razões de interesse público, que no seu entender, devidamente fundamentadas com o que foi explicado, uma política associada à gestão do assunto. Que, juridicamente terá total cobertura. Que, a possibilidade que o atual regulamento em vigor tem do licenciamento dos outdoors, não será uma obrigatoriedade, em que o pedido terá de ser analisado, verificado, se será coerente, se irá causar algum impacto visual em que terá também de haver uma apreciação técnica e depois uma decisão política. Que, também, caso a proposta seja aprovada, iniciado o processo de alteração ao Regulamento que decorrerá concomitantemente coma decisão que for tomada e irá nesse sentido e que depois como a proposta refere, as licenças que existam serão anuais e que esse direito da parte de quem detém a licença será salvaguardado, sabendo que até 31 de dezembro, a licença foi concedida e que se encontra paga e estará em vigor, e a partir daí, não será renovada. Que, do ponto de vista jurídico não vê qualquer tipo de inconveniente na sua aprovação. Que, de resto tudo o demais serão considerações políticas. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Lúcia Loureiro:**

“Sr. Vice-Presidente, quero começar por felicitar a proposta apresentada, que consideramos positiva e merecedora do nosso apoio. O CHEGA votará favoravelmente, deixando, no entanto, uma nota que consideramos essencial: que sejam integralmente respeitados os contratos em vigor, bem como todos os direitos, deveres e compromissos já assumidos. -----



A valorização desta proposta deve ser feita com rigor, responsabilidade e respeito pelo quadro contratual existente. A vereadora da Câmara Municipal da Nazaré pelo Partido Chega, Lúcia Loureiro". -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima**, que manifestou a sua concordância com a proposta apresentada. Relativamente à alteração do Regulamento, referiu que, para além do que já se encontra apresentado, o assunto ainda não foi submetido a reunião de Câmara, por se pretender previamente realizar uma conversa com os interessados relativamente à ocupação do espaço público. Acrescentou que, posteriormente, será trazido à próxima reunião de Câmara o início do procedimento de alteração do Regulamento de Ocupação do Espaço Público. -----

- Referiu ainda concordar com o mencionado pela Senhora Vereadora Lúcia, no sentido de que não deverá existir tratamento diferenciado relativamente aos partidos políticos, uma vez que também estes colocaram outdoors em locais onde os mesmos não deveriam ter sido instalados.

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton** para acrescentar que ficou claro na sua intervenção inicial que o sumo da proposta será entendível pelos sete, mas que não se consegue identificar com a coerência porque sendo assim, se traria uma proposta com a alteração de algumas medidas do mercado e não se iniciava uma revisão ao Regulamento do mercado. Que, se trazia uma proposta aos pintos que se iria aditar ao Regulamento do orçamento participativo e o que lhe parece que se encontra em causa, não o conteúdo da proposta mas que não lhe parece que em termos legais o prazo para se iniciar o Regulamento não estaria concluído até ao final do ano e depois ir à Assembleia Municipal. O que para ele fará sentido será ser coerente com as práticas que se tem vindo a executar. **Interveio o Senhor Presidente** para dizer que na proposta apresentada, no seu ponto um ..." 1. Que deixe de ser autorizada a instalação de novos suportes publicitários estáticos de grande formato no concelho da Nazaré..." e que poderá um Regulamento destes demorar até ao final do ano a ser elaborado e o que se pretende é "estancar" de imediato. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Proposta “Nazaré com Mais Qualidade Urbana e Menos Poluição Visual”. -----

Foi feita a seguinte intervenção: -----

“Sr. Vice-Presidente, quero começar por felicitar a proposta apresentada, que consideramos positiva e merecedora do nosso apoio. O CHEGA votará favoravelmente, deixando, no entanto, uma nota que consideramos essencial: que sejam integralmente respeitados os contratos em vigor, bem como todos os direitos, deveres e compromissos já assumidos. -----

A valorização desta proposta deve ser feita com rigor, responsabilidade e respeito pelo quadro contratual existente. -----

A vereadora da Câmara Municipal da Nazaré pelo Partido Chega -----

Lúcia Loureiro.” -----

Deliberado por maioria aprovar, com três votos a favor dos membros do PSD, dois votos a favor dos membros do PS, uma abstenção do Senhor vereador Milton do PS e um voto a favor do membro do Chega, a Proposta “Nazaré com Mais Qualidade Urbana e Menos Poluição Visual”.

Foi apresentada declaração de voto que se transcreve: -----

Na qualidade de vereador eleito pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré apresento a seguinte declaração de voto quanto ao ponto 320 da Reunião ordinária do dia 19 de maio de 2026: o sentido de voto de abstenção relativamente à presente proposta resulta não de discordância quanto aos objetivos que a mesma pretende alcançar, mas sim do entendimento de que o mecanismo agora desencadeado não constitui a solução mais adequada para tratar esta matéria. -----

Reconhecendo a importância da temática em causa e a necessidade de encontrar respostas equilibradas e ajustadas ao interesse público, entendo que aquilo que deveria ter sido



promovido seria um procedimento de alteração ao Regulamento Municipal de Ocupação do Espaço Público e Publicidade, permitindo assim um enquadramento mais sólido e transparente. Esse caminho possibilitaria igualmente a audição e participação de todos os interessados, assegurando uma discussão mais ampla e participada sobre matérias com impacto relevante na atividade económica, na utilização do espaço público e nos direitos e expectativas entretanto constituídos. -----

Considero que alterações desta natureza devem ser tratadas através dos instrumentos regulamentares próprios, garantindo não apenas maior legitimidade democrática, mas também maior segurança jurídica para todas as partes envolvidas. -----

Nestes termos, e apesar de concordar com o princípio subjacente à proposta, opto pela abstenção. -----

Nazaré, 19 de maio de 2026. -----

O Vereador do Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré. -----

Milton Hugo Mafra Estrelinha.” -----

321/2026 - DESPACHO N.º 54/2026- PARA RATIFICAÇÃO – ATIVIDADES CELEBRADAS NA NAZARÉ MARES DE MAIO – MÊS DE MAIO DE 26

Para ratificação é presente despacho do Sr. Presidente da Câmara, n.º 54/2026, versando o assunto acima mencionado, que por motivo de urgência devidamente fundamentada, a autorização/ratificação das diligências, cedências e apoios municipais necessários à concretização das iniciativas previstas antes de 19 de maio de 2026, no âmbito do Protocolo de Colaboração a celebrar entre o Município da Nazaré e a Nazaré Marés de Maio – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Concelho da Nazaré, que se encontra em anexo ao despacho. --

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade ratificar, o Despacho N.º. 54/2026. -----

322 /2026 - MINUTA PROTOCOLO COLABORAÇÃO – VIII NAZARÉ MARÉS DE MAIO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 130/GGPC/2026, datada de 2026/05/12, que anexa minuta de Protocolo entre o Município da Nazaré e a Nazaré Marés de Maio – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Concelho da Nazaré, com vista à realização do VIII Nazaré Marés de maio de 2026. -----

O presente protocolo, faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do Protocolo de Colaboração – VIII Nazaré Marés de Maio. -----

323/2026 - INÍCIO DO PROCEDIMENTO - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 294/DAF/2026, datada de 2026/05/11, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o início do procedimento – Alteração ao Regulamento do Orçamento Participativo do Município da Nazaré nos termos da informação Nº. 294/DAF/2026.

324/2026 - ALTERAÇÃO A PROTOCOLO – ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 301/DAF/2026, datada de 2026/05/12, que anexa minuta de protocolo de colaboração em versão consolidada, reconhecendo a atividade da Associação, que mantém, por tempo indeterminado e em permanência, um corpo de bombeiros voluntários, com as missões que lhe estão legalmente atribuídas nos termos do Decreto-Lei n.º 247/2007, de 27 de junho, na sua redação vigente, designadamente no âmbito da proteção e socorro de pessoas e bens, prevendo, em particular, a concessão, pela Autarquia, de apoio financeiro e logístico à Associação, com vista a viabilizar e sustentar a prossecução das referidas missões, definindo-se, ainda, as obrigações e responsabilidades que cada parte assumirá no âmbito da presente cooperação. -----



O assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha, começando por questionar de que forma se chegou ao valor dos 500 litros, nomeadamente se o mesmo resultou de uma auscultação baseada nos consumos existentes no seio da associação ou se se trata de um valor meramente indicativo. Acrescentou ainda que, caso o Senhor Presidente não dispusesse dessa informação no momento, que a mesma lhe seria posteriormente facultada. -----

- Questionou igualmente, quais as tipologias de viaturas do Corpo de Bombeiros que poderão ter acesso a esse tipo de combustível, referindo existirem diferentes meios ao serviço da corporação. Nesse sentido, perguntou se o abastecimento se destinará a qualquer viatura, apenas a viaturas de socorro, viaturas de combate a incêndios, ambulâncias, geradores ou outros equipamentos, pretendendo ainda perceber se existe, ou não, uma intenção definida por parte do Município quanto a essa matéria. -----

Interveio o Senhor Presidente para dizer que será uma situação que estará a ser articulada com a Direção dos AHBVN e que não se opõem a eu seja com qualquer tipo de viatura e aforma como os Bombeiro irão gerir a operação já será por conta deles. O que se pretende com o protocolo será disponibilizar o mais rapidamente possível o acesso ao combustível e minimizar os custos a mais que têm estado a ter. Que, os quinhentos litros foi a capacidade máxima que poderia ser atribuído. **Interveio a Senhora Vereadora Fátima Duarte** para dizer que, foi um valor para ajudar os Bombeiros e isso será o mais importante e que pensa que a questão do Senhor Vereador Milton não será pertinente porque acha que os Bombeiros da Nazaré, irão decerto agradecer, sendo um apoio. **Interveio novamente o Senhor Vereador Milton Estrelinha** para referir que não lhe parecem corretas as afirmações proferidas pela Senhora Vereadora Fátima, salientando que

continuará sempre a “dar tudo” pelos Bombeiros e que, nesse sentido, qualquer tipo de apoio terá sempre a sua concordância. Acrescentou que a pertinência das questões colocadas não deverá ser determinada pela Senhora Vereadora, referindo ainda que, encontrando-se presente em regime de substituição, detém toda a legitimidade para as formular. Mais referiu não vislumbrar qualquer ofensa na questão que colocou. -----

Interveio, de seguida, a Senhora Vereadora Fátima, esclarecendo que efetuou a sua observação de forma calma e sem qualquer intenção de ofender o Senhor Vereador Milton. Acrescentou que, quando lhe foi colocada a questão sobre a forma como se chegou ao valor dos quinhentos litros, apenas pensou qual seria a relevância dessa informação. -----

Interveio o Senhor Presidente para dizer que será bem claro que os sete estarão com a AHBVN. Que, nunca irá permitir, que na Câmara, enquanto ali estiver, seja feita política, usando os Bombeiros Voluntários da Nazaré, venha de onde vier! -----
Deliberado por unanimidade aprovar, a Alteração ao Protocolo – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Nazaré. -----

325/2026 - ALTERAÇÃO A PROTOCOLO - ASSOCIAÇÃO DE DADORES BENÉVOLOS DE SANGUE DO CONCELHO DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 303/DAF/2026, datada de 2026/05/12, que anexa minuta entre o Município da Nazaré e a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Concelho da Nazaré, reconhecendo a atividade da ADBSCN, que se mantém dedicada à prestação de serviços de interesse público à comunidade, designadamente na promoção da dádiva benévola de sangue, no transporte de doentes em ambulância, no apoio a doentes acamados, bem como noutras atividades de carácter social, recreativo, cultural e de saúde, prevendo, em particular, a concessão, pela Autarquia, de apoio financeiro e logístico à



Associação, a fim de viabilizar e sustentar a execução das suas atividades. -----

O assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Interveio o Senhor Vereador Milton Estrelinha para dizer que crê que os pressupostos estejam alinhados com o que foi dito, anteriormente, mas para deixar só bem claro que não se encontra ali para fazer política com nenhuma associação. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Alteração ao Protocolo – Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Concelho da Nazaré. -----

**326/2026 - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS/AS DO ENSINO SUPERIOR
RELATÓRIO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO LISTA DEFINITIVA**

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente Relatório do Júri do Procedimento referente à Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos/as do ensino Superior. -----

O assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Lista definitiva do Relatório do Júri do Procedimento “Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos/as do Ensino Superior. -----

**327/2026 - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO – PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS CERCINA –
COOPERATIVA DE ENSINO, REABILITAÇÃO, CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DA NAZARÉ, CRL**

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente o relatório de isenção de taxas no âmbito do processo de ocupação do Processo OVP/PUB n.º 12/26, através do Requerimento n.º 92/26, relativo a um pedido de autorização de venda de rua, no âmbito da Campanha Pirilampo Mágico 2026. -----

O presente relatório faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o Relatório de Avaliação – Pedido de Isenção de Taxas à Cercina, CRL e o reembolso, no valor de 42,25€. (quarenta e dois euros e vinte e cinco cêntimos).

328/2026 – PROPOSTA - ISENÇÃO DE TAXAS DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO PARA ARTESÃOS LOCAIS E VALORIZAÇÃO DA PRAÇA MANUEL DE ARRIAGA

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente Proposta da Sra. Vereadora eleita pelo Partido Chega, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se transcreve: -----

" Senhor Presidente, Senhores Vereadores, -----

Esta proposta é clara, justa e profundamente ligada à identidade da Nazaré: -----
apoiar os artesãos locais, valorizar as nossas tradições e devolver dignidade e vida à Praça Manuel de Arriaga.-----

O artesanato tradicional da Nazaré não é apenas comércio. É cultura, é memória, é identidade e é uma parte viva daquilo que somos enquanto povo. Quem produz artesanato local não está apenas a vender um produto; está a preservar uma herança, a representar a Nazaré e a contribuir para a economia da terra. Por isso, apoiar estes artesãos é apoiar quem trabalha, quem cria e quem mantém viva a alma nazarena. A proposta prevê a isenção de taxas para naturais ou residentes no conceiño que desenvoivam produção artesanal própria, especialmente ligada à identidade cultural da Nazaré. -----

Mas esta proposta também traz ordem e responsabilidade. Não estamos a defender desorganização, improviso ou uso abusivo do espaço público. Estamos a defender regras claras, critérios transparentes e uma valorização séria da Praça Manuel de Arriaga, garantindo sempre a circulação pedonal, a acessibilidade, a segurança, a higiene e o respeito pelos eventos municipais. Esta medida será controlada e sujeita a fiscalização. Não cria direitos permanentes, não entrega privilégios a ninguém e não permite abusos. Pelo contrário, obriga os serviços



municipais a definir regras objetivas sobre número de espaços, critérios de admissão, horários, rotatividade, estruturas permitidas, limpeza e acompanhamento. -----

Politicamente, esta proposta representa aquilo que defendemos: menos barreiras para quem trabalha, mais apoio aos produtores locais, mais respeito pela tradição e melhor organização do espaço público. -----

A Nazaré não pode transformar-se apenas numa marca turística sem alma. A Nazaré tem história, tem gente, tem cultura e tem artesãos que merecem ser valorizados. Se queremos uma terra mais viva, mais autêntica e mais respeitada, temos de começar por apoiar os nossos. -----

Esta proposta não é um favor. É uma decisão de justiça, de identidade e de interesse público. É escolher estar ao lado de quem trabalha, de quem produz e de quem ajuda a manter viva a verdadeira Nazaré. -----

É por isso que defendemos esta proposta com convicção, na certeza de que este é o caminho a seguir na defesa da identidade da Nazaré. -----

Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega. -----

Lúcia Loureiro.” -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Lúcia Loureiro: -----

“Senhor Presidente, Senhores Vereadores, -----

Esta proposta é clara, justa e profundamente ligada à identidade da Nazaré: -----
apoiar os artesãos locais, valorizar as nossas tradições e devolver dignidade e vida à Praça Manuel de Arriaga. -----

O artesanato tradicional da Nazaré não é apenas comércio. É cultura, é memória, é identidade e é uma parte viva daquilo que somos enquanto povo. Quem produz artesanato local não está apenas a vender um produto; está a preservar uma herança, a representar a Nazaré e a contribuir para a economia da terra. Por isso, apoiar estes artesãos é apoiar quem trabalha,

quem cria e quem mantém viva a alma nazarena. A proposta prevê a isenção de taxas para naturais ou residentes no concelho que desenvolvam produção artesanal própria, especialmente ligada à identidade cultural da Nazaré. -----

Mas esta proposta também traz ordem e responsabilidade. Não estamos a defender desorganização, improviso ou uso abusivo do espaço público. Estamos a defender regras claras, critérios transparentes e uma valorização séria da Praça Manuel de Arriaga, garantindo sempre a circulação pedonal, a acessibilidade, a segurança, a higiene e o respeito pelos eventos municipais. -----

Esta medida será controlada e sujeita a fiscalização. Não cria direitos permanentes, não entrega privilégios a ninguém e não permite abusos. Pelo contrário, obriga os serviços municipais a definir regras objetivas sobre número de espaços, critérios de admissão, horários, rotatividade, estruturas permitidas, limpeza e acompanhamento. -----

Politicamente, esta proposta representa aquilo que defendemos: menos barreiras para quem trabalha, mais apoio aos produtores locais, mais respeito pela tradição e melhor organização do espaço público. -----

A Nazaré não pode transformar-se apenas numa marca turística sem alma. A Nazaré tem história, tem gente, tem cultura e tem artesãos que merecem ser valorizados. Se queremos uma terra mais viva, mais autêntica e mais respeitada, temos de começar por apoiar os nossos. -----

Esta proposta não é um favor. É uma decisão de justiça, de identidade e de interesse público. É escolher estar ao lado de quem trabalha, de quem produz e de quem ajuda a manter viva a verdadeira Nazaré. -----

É por isso que defendemos esta proposta com convicção, na certeza de que este é o caminho a seguir na defesa da identidade da Nazaré. Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do partido Chega, Lúcia Loureiro”. -----



- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte** que sobre a proposta apresentada pela Senhora Vereadora Lúcia, disse que, não existem só artesãos na Praça Manuel de Arriaga, e que propõe na mesma uma série de regras, critérios transparentes, sendo que tudo aquilo, já existe. Que, têm um concurso público para lugares de venda ambulante previamente especificados. Em relação à isenção de taxas, referiu que não serão apenas os artesãos porque existem na Nazaré muitas pessoas que sustentam famílias com outro tipo de atividade e que fazem parte da nossa tradição nomeadamente as vendedeiras das pevides, dos frutos secos. Que, na proposta apresentada não saberá onde se encontra esse tipo de igualdade que defende. Que já apoiam todas essas pessoas, cedendo-lhes espaços públicos para que possam exercer a sua atividade. Quis questionar a Vereadora Lúcia, se teria noção de que valores estarão ali em causa? **A Senhora Vereadora Lúcia** respondeu, que se cingiu ao trabalho de casa que fez. Que, solicitou aos serviços os custos que existiam e os benefícios que trariam. Que, o valor que verificou foi de cerca de dois mil euros anuais. Prosseguiu a Senhora Vereadora Fátima que questionou a que se referem esses dois mil euros anuais? Se a todos os vendedores ambulantes que se tem no espaço público? **Responde a Senhora Vereadora Lúcia** que, dizem respeito a licenças de artesanato atualmente em vigor e foi no documento enviado pelo Chefe de Gabinete que se baseou. **A Senhora Vereadora Fátima**, esclareceu que o valor em questão corresponde a todos os vendedores ambulantes no espaço público da Nazaré e por quatro anos, se estará a falar de cerca de 45/50 euros/ano. Que, a proposta apresentada será uma proposta populista e que não terá qualquer fundamento e que se tornaria numa desigualdade total em relação a todos os outros vendedores ambulantes que também merecem apoio. Que, isentando as taxas, como ficariam os outros que não estarão na Praça Manuel Arriaga? Que, tudo o que se encontra na proposta o Município já o faz! Que, irá votar contra a proposta. Interveio a Senhora Vereadora Lúcia para acrescentar que a ação populista frisada, fará parte do trabalho da Senhora Vereadora Fátima e não do seu. Mas que, continua a defender primeiro “os nossos” para depois “os

outros”, defendendo “todos”, e que parece que quem fará uma distinção será a Vereadora Fátima. E, quando disse que o valor que se paga será simbólico, que poderá ser para ela, mas para muitos será um valor considerável, porque o que será insignificante para a Vereadora Fátima não será para aquelas pessoas. -----

Deliberado por maioria rejeitar a Proposta – Isenção de Taxas de Ocupação do Espaço Público para Artesãos Locais e valorização da Praça Manuel de Arriaga, com três votos contra do PSD, três votos contra dos membros do PS e um voto a favor do membro do Chega. -----

329/2026 – PEDIDO DE COMPENSAÇÃO À CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ RELATIVAMENTE AOS GASTOS COM A LIMPEZA URBANA DE 2025 - SMN

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente ofício dos Serviços Municipalizados da Nazaré n.º 20/2026, datado de 2026.05.12, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o pedido de compensação a atribuir pela Câmara Municipal da Nazaré – Gastos com a Limpeza Urbana de 2025 - SMN”. -----

330/2026 - MINUTA DE PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DA NAZARÉ E A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 134/GEF/2026, datada de 2026/05/12, que anexa minuta de Protocolo entre o Município da Nazaré e a APAEN. -----

O presente protocolo, faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

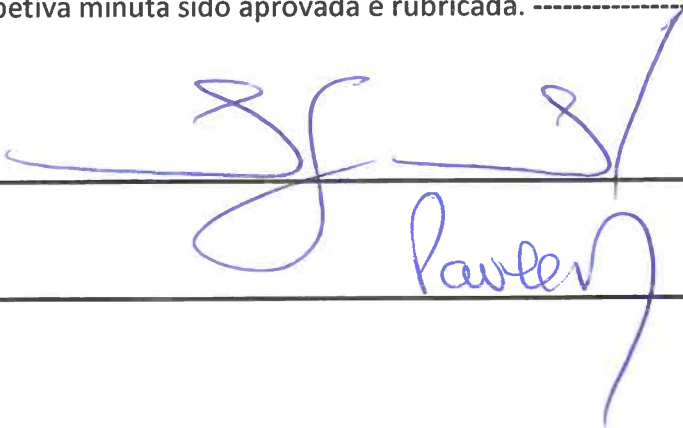
Interveio o Senhor Vereador Milton Estrelinha para agradecer o envio das respostas solicitadas, referindo que, apesar de ainda não ter tido oportunidade de as analisar em detalhe, toda a informação anteriormente requerida lhe foi remetida num curto espaço de tempo. Aproveitou ainda para agradecer ao Senhor Adjunto pela celeridade no envio da referida documentação. ----



Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do Protocolo de Colaboração entre o Município da Nazaré e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Nazaré. -----

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, **treze horas e vinte e cinco minutos**, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----



Lawler